CORTESIA

Onda de assaltos sangrentos varre o Grande Rio

MORREU PARA NÃO ENTREGAR O OURO

ÍNDIOS EM PÉ-DE-GUERRA AMEAÇAM NOVO MASSACRE

LEIA NA OITAVA PÁGINA

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Domingo 5 e 2.ª-feira, 6-1-1975 — N.º 6.407

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Dona de salão de beleza trancada no banheiro — Investiram contra o Hotel Mirage, na Avenida Brasil — Comerciante foi fuzilado na mercearia — Na Zona Sul, sete marginais atacaram transeuntes — Leia os detalhes na página 2

ASSALTANTE PRESO DELATA CÚMPLICES

Durante a blitz realizada no Parque Araruama, policiais da Delegacia de Duque de Caxias prenderam bandido de alta periculosidade — Em sua residência foram encontrados inúmeros objetos de valor — [illegible] seus cúmplices — Detalhes na página 2

Joaquim Alves da Silva

José Ribeiro Cardoso preferiu morrer a ter que entregar a féria aos bandidos

A LIÇÃO DOS HOMENS

MAGNÍFICA é a lição dos homens SEMMOLA: "Nenhum povo pode ser verdadeiramente livre onde não haja livre exercício da censura pública, onde não haja consentido a cada cidadão por em relevo a desonestidade e as ações torpes e apontar os seus autores à desestima pública."

COLOCADO sob esta base, o moderno organismo das nações, a censura pública adquire um significado muito mais alto e uma aplicação mais ampla. Ela não é mais o meio pelo qual o Estado se protege contra o indivíduo, porém, o meio com o qual os cidadãos provem a conservação das instituições nacionais e fiscalizem o procedimento daqueles em os quais se concentra a força do Estado; é o meio pelo qual o povo protege a sua consciência refletida nas suas instituições.

ESTA doutrina, sadia e liberal, adquire a sua importância máxima, relativamente àquelas pessoas que, pelas funções que lhes foram confiadas pela sociedade, estão em afinidade direta com o interesse público.

A LIBERDADE política se apóia sobre dois grandes princípios que constituem o seu verdadeiro fundamento: a consciência popular e a responsabilidade plena daqueles a quem está confiada a coisa pública. Quando qualquer destes princípios vacila, as instituições se desagregam, a liberdade ou degenera em licença ou terá um nome vão e ilusório. Porém, destes dois princípios, o maior e mais importante é o segundo, uma vez que dele depende em máxima parte o desenvolvimento e a conservação da consciência exata de seus direitos e deveres por parte do povo. Daí a responsabilidade maior e mais rigorosa de todos aqueles que exercem uma função pública a fim de impor aos cidadãos maior confiança na justiça e na autoridade. Esta confiança somente, e não o temor imposto pela força policial, é que constitui a única base possível do respeito para com a autoridade pública; com a baioneta pode-se matar os homens, com os grilhões e com o cárcere pode-se impedir a sua atividade, mas nem outro jamais poderia inspirar o respeito verdadeiro e consciente que os cidadãos devem àqueles a quem foram confiadas as funções públicas, condições indispensáveis para que possam cumprir a sua missão, a qual, entretanto, exige o correlativo da reciprocidade. Do mesmo modo que os suplícios da fogueira e os patíbulos políticos dos tiranos de todos os tempos, como Spielbert, a Favignana, a Sibéria, e a Nova Caledônia não puderam jamais extinguir nem encadear nem circunscrever a idéia livre que não conhece barreiras no tempo ou no espaço, assim as perseguições de qualquer gênero, o "**stringimento di freni**", as algemas e as prisões não produziram nunca o respeito aos depositários da autoridade, antes os envileciam, destruindo a confiança que deviam merecer, transformando-se eles, de outro lado, de órgãos impulsionadores de desenvolvimento social em instrumentos de um poder odioso e despótico.

NÃO menos sábia a lição de MOURA ROMEIRO, especificamente ao Poder Judiciário: — É a missão da imprensa não menos necessária nos negócios civeis. Não basta, disse ROYER LOLLAED — que haja juízes para que haja sentenças e com ser uma sentença arbitrária não muda o despotismo de natureza.

SE não é o juiz infalível, se o conturba a paixão política, quem o fará entrar no respeito da lei? — Se é duro ou violento, quem há de tornar calmo? — Só a imprensa tem este poder e este direito; é a opinião, é a própria sociedade velando sobre a Justiça, porque a Justiça, como qualquer dos outros poderes do Estado, é feita para os cidadãos. Não é contestado na Inglaterra e na América este direito, não há magistrado que não aceite as censuras dos jornais e se resigne a elas, por mais pungente que pareçam.

EM toda sociedade organizada, as críticas do Poder Judiciário servem de elementos supletivos às suas decisões. Pois, é recebendo críticas que o magistrado pode colher melhores elementos que o aproximem da verdade.

POR mais estranho que possa parecer, o Judiciário é o mais forte de todos os Poderes. Do Executivo, emanam-se ordens, apenas, que o Judiciário poderá tornar sem efeito, ao passo que deste outro, que só manipula as suas ações, com as leis na mão, processam-se decisões, que têm força de lei e quase sempre irreconhecíveis.

O JORNAL é como o homem, ambos transmitem o pensamento, o sentimento e a ação. O que se escuta, sente-se, no que se lê. Crê-se. O som, o vento leva, a letra materializa. A palavra falada é o verbo que transmite a expressão verbal do pensamento através da criação resumida na redação, que é o pensamento ou sentimento e a volição. Quando o homem transmite o que pensa durante o dia, sem rodeios e sem restrições, acorda tranqüilo porque desperta sadio, bem humorado, tolerante e justo.

QUANDO a letra de forma oscila entre a verdade e a mentira, ou persiste na abstração, em função de interesses que faturam na sua linha de coerência comercial, os leitores menos avisados atribuem o mau humor que a leitura lhes provoca, a um interesse oculto, contrário a sua pátria ou ao seu modo de viver.

O HOMEM culto, inteligente e vivido, sabe que a alergia no arrazoado e na redação hipócrita, na distorção ou sonegação dos fatos, decorrem desse estado de espírito. As mentes emancipadas se habituam a ver o interesse de sua pátria acima de tudo, não se confundindo com os intelectuais que, fazendo o jogo da sinonimia adjetivada, dividem-se em duas classes: os que são eles mesmos de manhã e a noite e os que vivem duas vidas. Os últimos passam pela escola de todos os vícios, pois, graças ao seu alto grau de egoísmo, não caíram no abismo sem fundo do abandono de si próprios. Afinal triunfam até como corretores de qualquer coisa, porque podem viver da estupidez humana. Em casa uma moral, na rua outra. E quanto mais condescendente com o afrouxamento da moral pública, mais rigoroso e austero na intimidade do lar.

OS filhos, como o povo, sentem o vácuo dessa dupla conduta até que chega o divórcio e estoura o tumor da incoerência, salpicando os que os circulam.

JÁ é tempo de vivermos às claras, ou não?

TENÓRIO CAVALCANTI

Morreu para não entregar o ouro

Uma onda de assaltos foi levada a efeito pela madrugada, contando-se diversos grupos diferentes que, agiram em todo o Grande Rio. Num deles porém, contra a Mercearia Nossa Senhora Aparecida, culminou com a morte do proprietário José Ribeiro Cardoso que, reagiu à investida de cinco bandidos.

MORTE

Pela madrugada, funcionando também como Bar, José Ribeiro cerrava as portas do estabelecimento situado à Rua Caronbert Pereira da Costa, em Magalhães Bastos, quando surgiram os marginais. Era um assalto e, o comerciante ante a mira das armas, entregou toda a féria. No entanto, quando os assaltantes se dispunham a abandonar o local, José investiu contra eles o que bastou para levar vários tiros. Ali mesmo tombou sem vida, e, o fato foi registrado pelas autoridades da 33a. Delegacia. O corpo foi removido para o IML e diligências estão sendo feitas para a identificação dos assassinos presumindo-se que, sejam do Curral das Eguas, velhacouto de marginais da pior espécie.

TRANSEUNTE

Edvaldo Oliveira Santos, residente à Rua Otawa, 84 — Vigário Geral, quando passava pela Rua Cosme Velho, pela madrugada, foi assaltado por sete indivíduos que lhe tomaram 20 cruzeiros e um relógio de pulso marca Sheiko. O fato foi registrado pelas autoridades da 9a. Delegacia.

BANCA

Na Rua Raul Pompéia com Sá Ferreire, quatro bandidos armados investiram contra a banca de jornais ali situada. Renderam o jornaleiro e, tomaram-lhe toda a féria e o relógio de pulso. A vítima foi ainda agredida a coronhadas.

SALAO

Dois indivíduos assaltaram na madrugada, o salão de beleza Quisinará, situado na Rua Leopoldina Rego, 876, na Penha, onde, imobilizaram a proprietária Dinah da Silva Santos e a prenderam no banheiro. Vasculharam todo o estabelecimento e levaram a féria do dia anterior. Tão logo conseguiu se libertar a mulher solicitou o auxílio da Rádiopatrulha porém, não fez registro na 22a. Delegacia.

HOTEL

Quatro bandidos, fortemente armados, investiram contra o Hotel Mirage, na Avenida Brasil, altura de Bangu, onde, renderam o gerente, tomaram a féria de 1.500 cruzeiros e ainda saquearam alguns dos casais que lá estavam.

O gerente, foi trancado num salão enquanto que, os bandidos fugiam tranquilamente.

MATARAM E JOGARAM CADÁVER NO GUANDU

Um homem pardo, de 25 anos presumíveis, trajando calça bege, blusão azul e descalço, foi encontrado ontem, boiando nas águas do rio da Guarda, altura de Heliópolis. O cadáver que apresentava várias perfurações a bala foi retirado do local pelas autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu. Os policiais constataram que os tiros foram dados de armas de diversos calibres. Foram dois garotos num barco que, encontraram o corpo.

O rio da Guarda se tornou famoso na matança dos mata-mendigos, e logo depois, servia para a desova dos cadáveres do famigerado "Esquadrão da Morte". Caudaloso, desemboca os cadáveres fora da região.

São inúmeros os corpos encontrados boiando nas águas do rio, e em sua maioria, trata-se de crimes de morte dos mais tenebrosos visto, que as vítimas mostram sinais de sevícias, algemas nos pulsos e cordinha de *naylon* no pescoço. O cadáver do desconhecido foi levado para o necrotério, e as autoridades policiais tentam uma identificação por meio da arcada dentária visto que, as na pilas das mãos não davam condições para a retirada de impressões digitais.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO SERVIAM PARA DECORAÇÃO

Três rapazes foram presos pela Polícia Militar quando, na Avenida 28 de Setembro, retiravam placas de sinalização dos postes. Levados para a 20a. Delegacia, perante o comissário Santos, foram eles unânimes em afirmar que os objetos eram para a decoração das respectivas residências.

São eles Cicero dos Santos Filho, residente à Rua Jorge Rudge, 208-A, casa 32, Adalberto Ferreira Chaves, morador à Rua 8 de Dezembro, 385, fundos, e Afiton José da Silva, Rua São Francisco Xavier, 681.

Os três foram autuados no artigo 163, danos a Fazenda e ao Estado, e após pagar fiança foram dispensados.

CORPO DO PADEIRO BOIAVA NO RIACHO

O padeiro Manoel Melo, de 32 anos, residente na Rua Flázia Silveira, 122, Jardim América, desaparecido desde à noite do último dia 31, foi encontrado morto, num riacho próximo à sua residência.

Elza Castro de Melo, de 31 anos, esposa do padeiro, disse que ele saiu de casa para visitar o filho Sidnei de Melo, morador na Rua Ministro Artur Costa, 117, naquele dia. Depois de beber com amigos e parentes em comemoração à passagem do ano, Manoel resolveu voltar para casa. Como estava muito escuro, o padeiro caiu no riacho e morreu afogado.

Ao passar pelo local, Elza percebeu os pés do marido boiando nas margens do riacho, estando o resto do corpo parcialmente enterrado na lama.

Acometida de forte crise de nervos, a viúva foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde deu entrada em coma. O fato foi registrado na 39a. Delegacia Policial, e o corpo do padiro foi removido para o Instituto Médico Legal.

PRESOS

Agentes da Invernada de Olaria, tendo à frente o detetive Humberto de Matos, prenderam oitenta homens e cinco mulheres. A *blits* teve início em Olaria estendendo-se por toda a Zona da Leopolna e parte da Avenida Brasil, nas proximidades do Trevo das Margaridas, onde foram detidas as mulheres.

Em poder de vários elementos foram encontradas inúmeras armas brancas. Eles não deram provas de trabalho e foram autuados por porte ilegal de arma.

Estes, na Invernada, foram identificados como José Carlos, o "Camelão", de 27 anos; Carlos Henrique, vulgo "Marginal"; Lúcio Olímpio da Silva; Maria Aparecida de Moares; Regina da Conceição; Maria Lúcia de Moraes e Denise Regina.

Todos, depois de autuados, foram encaminhados à DV-Norte, enquanto os demais aguardam resultados dos boletins.

Loura de metralha seqüestrou industrial

O industrial Jean D. Brandi da cidade de Araraquara, distante 280 quilômetros de São Paulo, foi seqüestrado por uma loura e três homens que, armados de revólveres e metralhadoras o obrigaram a entrar num Dodge Dart, azul claro, que arrancou em alta velocidade.

Até o início da noite de ontem, a Polícia de Araraquara não tinha informações sobre o paradeiro de Jean Davi, acreditando as autoridades que ele tenha sido levado por um grupo de assaltantes porque levava sempre muito dinheiro em seus bolsos.

Testemunhas na Rua Expedicionários do Brasil, 255, num bairro próximo ao Centro da Cidade, viram o momento em que Jean Davi, de 35 anos, foi chamado por uma loura e três homens que estavam num Dodge que não teve a chapa anotada. Quando o industrial se aproximou do veículo, foi obrigado a entrar à força, por dois homens. Logo depois o carro arrancou em alta velocidade. A Polícia acredita que o carro usado no seqüestro seja roubado em alguma cidade próxima, já que, em Araraguara não há queixa de veículo deste tipo.

A Polícia está mobilizada à procura do industrial, admitindo-se que os seqüestradores, desejam resgate que será pedido à sua família.

JÁ FOI IDENTIFICADO O MATADOR DO TRAFICANTE

A identidade dos assassinos que na noite de quarta-feira última, mataram com dois balaços o traficante de maconha Roberto Alves Pereira, conhecido como "Passarinho", já foi levantada pelos policiais da Delegacia de Homicídios.

O crime foi ocorrido no interior da tendinha Amigos Unidos, localizada no Morro de Santa Marta, em Botafogo.

Foram ouvidos pelos detetives Airton e Paiva, da Homicídios, alguns moradores do morro e estes informaram que os elementos que estavam armados na tendinha, na ocasião, eram Jorge de tal, Geraldo e Damião, este último fugitivo da Delegacia de Vigilância Centro, sendo um dos que deram os tiros, possivelmente os dois que atingiram Roberto.

"Passarinho", já havia cumprido pena por tráfico de maconha e para os policiais isso foi o motivo para o crime, praticado por vingança. As investigações prosseguem com a finalidade de localizar e prender os marginais.

REVÓLVER DE BRINQUEDO

Henrique Feliciano da Silva, solteiro, 29 anos, morador na Amendoeiras, barraco sem número, São Gonçalo — Niterói, mais conhecido como "Paulinho", passeava pelo centro comercial de Alcântara.

Levava um revólver na cintura e parecia estar fazendo levantamento no local, gerando muitas suspeitas por parte de populares, que chegaram, inclusive, a chamar os policiais da Delegacia Especial de Alcântara, que o prenderam e o levaram para interrogatório.

Porém, ao ser contido pelos agentes, "Paulinha" mostrou que o revólver era de brinquedo e disse tê-lo comprado para dar de presente ao sobrinho. Todavia, na delegacia foi reconhecido como remanescente da quadrilha de *Paraibinha*, e não conseguiu explicar porque levava num dos bolsos uma máscara confeccionada com meia de mulher.

CRIME DA BARRA TERÁ ACAREAÇÃO

Um comissário de Polícia cujo nome está em sigilo pelas autoridades da 16a. Delegacia, assistiu à discussão entre a universitária Maria de Lourdes Leite Oliveira e o mecânico Almir da Silva Rodrigues, na noite de 8 de dezembro, na Barra da Tijuca, quando a jovem foi morta com cinco tiros de revólver. O policial reconheceu a moça por uma fotografia encontrada em sua residência.

A estudante, filha de um oficial do Exército, será ouvida pela terceira vez, na 16a. Delegacia. Deverá ser também acareada com duas testemunhas que a viram em um posto de gasolina, acompanhada da vítima, uma hora antes do crime ter sido cometido. A universitária nega agora que se tenha encontrado com o ex-amante.

Na manhã do dia 8 de dezembro, Maria de Lourdes ligou três vezes para a casa de Almir, segundo o patrão do mecânico, a quem ele comunicou que iria se encontrar com ela depois de levar um parente para o Rio Comprido, por volta das 18h30min. Meia hora depois, a estudante e o mecânico estavam juntos conforme declarações dos empregados de um posto de gasolina, onde Almir abasteceu o carro com 20 cruzeiros de gasolina.

Interrogada duas vezes, Maria disse que não via a vítima desde que conhecera seu noivo, o engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, embora tenha afirmado que no dia do crime estivera passeando na Barra da Tijuca. A universitária foi acusada por Almir que morreu 11 dias depois de ter sido internado no Centro Intensivo do Hospital Miguel Couto. Na próxima semana Maria de Lourdes será novamente ouvida e acareada com as testemunhas.

VALENTÃO FOI MAIS RÁPIDO E MATOU DOIS NA TENDINHA

João Zenóbio da Silva, mais conhecido por **João Valentão**, matou, na madrugada de ontem, Sebastião Pinheiro, casado, 44 anos, residente à Rua General Mariano, em Parada Angélica e um amigo, Durval Marques da Costa, solteiro, 23 anos, que nada tinha com a briga.

O crime ocorreu na Rua General Mariano, numa tendinha cujo proprietário é José de tal, que logo após o homicídio cerrou as portas do estabelecimento e desapareceu para não se complicar com a polícia. As vítimas que receberam um tiro no rosto e na cabeça morreram no local sem socorro médico. O assassino abandonou o local montando um cavalo.

Sebastião Pinheiro era homem respeitado na região devido às suas atitudes. Havia suspeitas contra ele de um crime de morte. João, outro valentão, não gostava da fama do rival. Tinha que acabar com Sebastião, pois temia ser morto por ele. Na madrugada de ontem, Sebastião estava na tendinha com seu amigo Durval quando chegou **João Valentão.**

— Já fiz tudo para provar que sou mais homem do que você. Disse João para o antagonista. Também estava armado e somente aguardava o momento preciso de sacar. No entanto, **João Valentão** foi mais rápido e, proferindo que — um de nós tem de morrer, sacou de sua arma e acionou o gatilho. Sebastião tombou com dois balaços no rosto e na cabeça o mesmo acontecendo com Durval que nada tinha com a briga.

CAVALO

Praticado o crime, **João Valentão** abandonou o local montando em seu cavalo, deixando os dois homens agonizantes. O dono da tendinha, temendo represálias do criminoso ou complicações com a polícia, fechou o negócio e desapareceu, estando agora sendo procurado pelas autoridades policiais. O investigador Hugo e o perito Carlos Sena estiveram no local, procedendo a um levantamento da vida de João e Sebastião.

O perito constatou que Sebastião e Durval foram mortos com dois tiros cada um, na cabeça e no rosto. Os corpos após as formalidades de praxe foram removidos para o necrotério e, diligências estão sendo feitas para a prisão do criminoso, homem temido e respeitado na região.

DOIS DESASTRES MATAM 14 PESSOAS, EM MINAS

Em conseqüência do choque de um ônibus da Viação Itapemerim, linha Rio—Salvador, com uma carreta da Empresa Star, ocorrido no quilômetro 292, da Rio—Bahia, próximo de Muriaé, sete pessoas morreram e vinte ficaram feridas.

Na Rodovia Belo Horizonte—São Paulo, no quilômetro 428, o choque de um Opala com um Volkswagen, também causou a morte de sete pessoas, quase todas da mesma família, residente em Santos. A proprietária do Volks, Lusia Maria Braga, chegou a ser dada como morta, pois uma das passageiras do Opala levava seus documentos.

ACIDENTES

O ônibus da Viação Itapemirim saiu da Rodoviária Novo Rio às 8 horas e o acidente verificou-se aproximadamente às 14 horas, num trecho da estrada em que chovia torrencialmente. O coletivo chocou-se com a carreta de placa AH-9919, (Rio), dirigida por Mauro Vieira da Silva.

No desastre morreram as pessoas seguintes: o motorista do ônibus, Vicente Albino Pereira, de 31 anos, e os passageiros Hilda Marquês de Aquino, de 64 anos (Bocaiúva, MG) Aliaei Batista, 32 anos; Antônio Gonçalves (Bahia), um homem e duas mulheres ainda não identificados e o motorista da carreta, Mauro Vieira da Silva, de 43 anos.

Ficaram feridos e estão internados no Hospital São Paulo, de Muriaé: Otávio José dos Santos (Rio); Januário Eustáquio Moura (Barbacena, MG); Reginaldo Pereira Nascimento (Rio); Tarzo Guimarães Lacerda (Tapoa, Bahia); José Carlos Queirós (São Gonçalo, RJ); Teresa Lourdes da Silva, Manuel Gonçalves de Oliveira (Salvador); Atanagilda Botelho de Carvalho (Salvador); Maria Anatália Ferreira, Aunece Alves dos Santos, Maria das Graças Reis Guimarães, Lutter e Martins Vaz; Arlaita Araújo Soares; Derolina Bastos (Rio); Durvalina Cruz do Nascimento; Brás Nílton Paula Lima (Rio) e Gisela Bárbara dos Santos (Andaraí, RJ).

O Volks, de placa AF-9722 (Belo Horizonte) bateu contra o Opala WF-5290 (Santos), matando o motorista do primeiro veículo, Dorival de Almeida, de 40 anos, duas senhoras e um homem, ainda não identificados, o motorista do Opala, Dálton Brostel, de 38 anos, e sua filha Catia Cristina, de dois anos.

Ficaram feridos e estão internados no hospital de Cabuí uma menina de 11 anos, ainda não identificada, Alzira Carvalho Brostel, 15 anos, Robinson Brostel, de 14 anos, Áurea Carvalho Brostel, 33 anos, e Raquel Carvalho Brostel, de 11 anos.

ASSALTANTE PRESO FORNECE NOME DOS SEUS CÚMPLICES

Ezequias Alves da Silva, assaltante a mão armada e arrombador, branco, solteiro, 27 anos, residente na Rua Griselia, 42, Parque Araruama, Duque de Caxias, foi preso na manhã de ontem pelo chefe da Delegacia de Roubos e Furtos, Atílio e sua equipe que, por determinação do Delegado Wilson Cota, da Regional de Caxias, tem feito constante blitz, pois inúmeros assaltos têm acontecido naquele local.

O marginal foi detido em sua residência e não esboçou qualquer reação. Em seu poder foram encontrados duas televisões, uma enceradeira, um ferro elétrico, 15 fitas gravadas, 12 toca-fitas, um jogo de café, um liquidificador, uma peruca, um ventilador, um relógio de parede, dois rádios transistores, um chuveiro elétrico, três latas de tinta, um gravador e uma estatueta de bronze. Levado para a Delegacia confessou que todos os objetos eram frutos de roubos e que ele é integrante de uma quadrilha, cujos componentes a a polícia está fazendo sigilo dos nomes para que as suas prisões não sejam prejudicadas.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador TENORIO CAVALCANTI
Diretor JOSE ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretario AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92 Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 243-3518
Editoria Política 244-1063
Redação 264-5088 264-2024 248-6818
Rua Sotero dos Reis 62 Praça da Bandeira Sururu
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 303 — Baioneta
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

Polícia prende vigarista que deu tiro no comparsa

Por estar sem documentos o estelionatário Moacir da Conceição, solteiro, 33 anos, foi *grampeado* por uma turma de ronda da Delegacia de Vigilância Sul, na Rua Santo Amaro, no Catete. Moacir em setembro do ano passado agrediu a tiros o português Emílio Roberto Gorinha Ferreira de Brito que, falsamente usava uma identidade de engenheiro. O fato se deu no interior da residência de Emílio e sua mulher Maria Antônia, onde o criminoso também morava, na Rua Teixeira Campos, 635, Santíssimo. *Apertado* pelos policiais, o vigarista confessou todas as suas artimanhas e atividades ilícitas e também disse que conheceu Emílio por intermédio de Maria Antônia que com ele, Moacir, já mantivera um romance.

SEDE DO BANDO

Moacir, Emílio e Maria Antônia formavam uma *gang* especialista em arrombar carros que encontravam estacionados. Depois de entrarem na viatura os marginais davam uma *geral* e se apoderavam de cartões de créditos e talões de cheques. De posse dos documentos começavam a agir em diversas lojas da cidade, inclusive supermercados. O raio de ação da quadrilha estendia-se até São Paulo, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na Guanabara, sede dos quadrilheiros, residiam na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 102, ap. 1201. Mais tarde, para melhor despistarem as autoridades policiais, os trambiqueiros mudaram-se para o bairro de Santíssimo. Moacir relatou para a Polícia que com cada cartão de crédito ele e seus comparsas conseguiam apurar, em média, a quantia de 40 mil cruzeiros.

BRIGA NA GANG

O trio de assaltantes começou a se desentender depois que Moacir roubou uma motocicleta na Praça XV E o meliante narra para os policiais como tudo aconteceu.

— Eu sabia que Emílio andava doido para possuir uma motocicleta. E ao passar pela Praça XV avistei uma *motoca* estacionada. Não havia ninguém por perto. Então, roubei o veículo e dei de presente a Emílio. Acontece que de vez em quando também dava minhas voltas no veículo e numa dessas andanças pela Guanabara sofri um acidente em Campo Grande. A motocicleta ficou bastante avariada e eu um pouco ferido consegui safar-me. Não queria assunto com a Polícia.

O bandido faz uma pausa e continua.

— Depois, muito mais tarde, voltei para a nossa residência. Contei tudo para Emílio e Maria Antônia. Temendo ser localizado pela Polícia sugeri a Emílio que dividíssemos todo o produto dos roubos e rapidamente mudássemos de casa. Foi aí que a coisa esquentou. Emílio começou a discutir comigo, tentando me agredir, então saquei da arma e dei-lhe um tiro. Em estado grave foi para o hospital.

Perguntado sobre o que faziam com os objetos roubados, o marginal tirou do bolso um documento, adiantando que empenhavam tudo na Caixa Econômica localizada na Praça Mauá.

Ervin Rosenthal, um dos lesados pela quadrilha, esteve na DV-Sul, declarando que reside na Rua Góis Monteiro, 8, Bloco F, ap. 1903, e que lhe foi roubado um cartão de crédito da Credicard e com ele os estelionatários adquiriram, em S. Paulo,

CVRD SUPERA META DE 1974 E ESTE ANO VAI EXPORTAR MAIS

A Companhia Vale do Rio Doce alcançou três grandes recordes em 1974, o presidente da empresa, sr. Fernando Antônio Roquette Reis, ao anunciar que o total de exportação de minério de ferro, no último ano, chegou a ...... 52.608.702 toneladas, ultrapassando a meta de 50 milhões de toneladas previstas anteriormente. Os dois outros recordes referem-se ao total de carga transportada pela Estrada de Ferro Vitória-Minas, com 53.993.367 toneladas, e ao total de navios carregados, que somou 781 embarcações.

O futuramento da CVRD em 1974 foi de US$ 520 milhões, em base FOB, superior em 70% ao de 1973. Para 1975, disse o sr. Fernando Reis, a meta de exportação de minério de ferro é de 62 milhões de toneladas, estando prevista a entrada em operação da Mina Periquito, arrendada pela CVRD à ACESITA (Aços Especiais Itabira), e a duplicação da produção da Mina de Dois Córregos, em Itabira.

Para melhor explicar o significado do volume exportado em 1974, o sr. Fernando Reis ressaltou que os 52 milhões de toneladas exportadas no ano passado são superiores ao total de exportações da CVRD num período de 22 anos, ou seja, de 1942 a 1964, quando foram exportados 48 milhões de toneladas.

Segundo o sr. Fernando Reis, o desempenho da CVRD em 1974 deve-se ao contínuo aperfeiçoamento do sistema integrado mina-ferrovia-porto que, naquele ano, foi marcado por três fatos relevantes: o início de operação, em escala industrial, da usina de concentração de Itabirito; a execução, em 1974, de 60 por cento dos serviços de duplicação das linhas da Estrada de Ferro Vitória-Minas; e a entrada em funcionamento, em caráter experimental, do Controle de Tráfego Centralizado na EFVM.

Na área de transporte marítimo, o sr. Fernando Reis ressaltou a ampliação da frota da Docenave, empresa subsidiária da CVRD, que recebeu, em 1974, três novos navios — "Docebarra", "Docedelta" e "Docepolo". Desta forma, a frota da Docenave foi elevada para .... 1.131.000 tpb.

ASSEMBLÉIA-GB

SUGERINDO, INDAGANDO E... DIVAGANDO

Que tem uma fusão flumi-cari todo mundeco sabe. E sabe também que em matéria de deputs decorrentes da tal, noventa e seis serão. E como tal também, que trabalhos muito mais serão realizados em prol da coletividade e trabalhos mais também terá a cá reporteca em divulgá-los. Mas enquanto os cá e os lá deputs não se casarem definitivamente, vamos sugerindo, indagando e... divagando:

xxx De saída, uma sugestão desta coluna aos novos deputs: um monumento conjunto na ponte Artur Costa e Silva, à Estácio de Sá e Araribóia.

xxx A instalação dos novos vai ser no Palácio Tiradentes. Pra isso está sendo preparado pelo dr. Falcão. Mas depois de instalados os noventa e seis poderão, como constituintes, voltar pra cá. E por falar nisso, elezinhos são ou não deputs constituintes?...

xxx Vamos ter um bom comitê de imprensa com os confradotes "flus" e "caris".

xxx E já encontraram o presidente da fusão? Diz que pela lei da proporcionalidade sairá do MDB carioca, ainda que precisasse ser carioca nato ou... recebido título de cidadão de tal.

xxx De onde vai ser escolhido o funcionalismo para a nova Assembléia? Diz que já tem gente "correndo" pra não perder o lugar...

xxx A aposentadoria do dr. Duque Estrada, por muitos anos diretor-geral e com ele o cargo efetivo passou a ser em comissão com o dr. Miguel Cintra. E elezinho vai ficar, ou vem alguém do lado de lá onde o cargo, por sinal, é efetivo?

xxx E na Assessoria de Relações Públicas quem vai ficar no lugar do falecido José Junqueira? Diz que o lugar seria do agora deput Júlio Louzada que, de ante-mão, não o aceitou...

xxx Como será a bandeira do novo Estado?

xxx E o patrono? Será que vai ser o Santo Antônio de Pádua?

xxx Quem vai fazer o hino do novo Estado? Dizem, até, que já se pensou na marcha cantada pela saudosa Dalva de Oliveira: "Bandeira Branca". Tudo em paz. O que será bom...

xxx Pra finalizar, gentes, a verdade é que o único clube que está em condições de não modificar seus estatutos é o "fluminense". Pela sua própria natura...

PAPAI NOEL — O detetive Antônio Fioraventi Fraga recebeu a visita de Papai Noel, por intermédio do edital da ALEG convocando-o a exercer o mandato de deput estadual, na vaga decorrente da renúncia do Dalton Xavier. Maiss explicadinho: o renunciante foi candidato a reeleição em quinze de novembro, sendo derrotado. E o convocado tentou sua volta à Assembléia não logrando êxito, a não ser na qualidade de suplente. Tal significa, gentes, que até quinze de março o Fioraventi Fraga cumprirá o resto do mandato de Dalton Xavier e, aos despois, retorna à condição de suplente — o segundo — após a posse do deputado constituinte. Por sua vez, o Dalton Xavier fora convidado, no início do ano passado, pra ocupar a cadeira que foi vaga em conseqüência do falecimento do Sousa Marques. Lembramos, também, que o nosso Xavier era, entre outras atividades, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que diz apurar o desmatamento no Território do Estado; e não ficou explicado se seu meteórico substituto será investido também dessa função. Como vêem, gentes, tá tudo na base de sucessão... De suplentes.

TUDO NA BARRA — E o nosso "esquentadinho" Heitor Furtado, tá por cá papiando. Ao derepentemente, diz pra reporteca: "Minha cara. Para melhorar as condições de trânsito do centro da cidade a solução é botar a Assembléia e demais palácios governamentais todos, na Barra da Tijuca. O centro ficaria exclusivamente para o comércio."

NO MAIS — Tem por cá, um tal de Mesa que está sendo pra lá de cobiçada. E as especulações a respeito, têm sido de montões. E à presidência da tal, todo mundo tem uns oitenta e quatro olhões grandes. E a cá reporteca tá muito intrigadíssima: "Quais tão finas iguarias possuiria a tal de Mesa?

EDITORIAL

O SENTIDO DE UMA MENSAGEM

O discurso de fim de ano, pronunciado pelo presidente Ernesto Geisel, teve a virtude de alcançar boa repercussão em todos os setores políticos. Sobre aquela manifestação do presidente da República foi ouvido o líder da ARENA na Câmara, sr. Célio Borja. O representante carioca destacou exatamente a sintonia com o pensamento imperante em diversas correntes de opinião.

FUNDAMENTOU-SE a orientação do discurso — ainda segundo a apreciação do sr. Célio Borja — nos projetos econômicos do governo. Mas isso não porque o discurso não tivesse um sentido nitidamente político, tão grande é a vinculação entre as questões econômicas e os problemas políticos.

NA verdade, alicerçado na boa condução dos assuntos econômicos, pretende o governo harmonizar sua ação com as aspirações gerais, no terreno da atividade dos dois partidos. O sr. Célio Borja, ao assinalar o sentido das palavras do presidente Geisel a respeito da verdadeira função da oposição, lembrou que em política as unanimidades resultam de pressões e sofrem todos os males do artificialismo. Tais unanimidades portanto são falsas, conduzem ao erro e prejudicam a ação política.

E o julgamento da oposição? Este julgamento pode ser avaliado através de palavras proferidas pelo senador Nélson Carneiro. O representante do MDB na Câmara Alta afirmou que as linhas mestras daquela mensagem de Ano Novo se ajustam à realidade político-constitucional, sendo também louvável, no discurso, a manifestação contra o partido único.

ACEITA o sr. Nélson Carneiro a responsabilidade atribuída a seu partido, o MDB, no discurso presidencial. Com efeito, a conquista de novas posições pelo MDB aumenta-lhe a responsabilidade na condução de uma atividade que se destine a resolver os grandes problemas nacionais.

OUTRA apreciação do sr. Nélson Carneiro, digna de nota, é a de que o presidente Geisel, ao analisar a situação econômica do Brasil, não o fez manipulando números ilusórios, mas utilizando elementos de cálculo verídicos e exatos.

A julgarmos pelo que disse o sr. Nélson Carneiro em sua apreciação o discurso do presidente da República nos tranqüiliza em vários sentidos, devendo portanto o seu programa receber um apoio geral, acima e fora dos partidos.

OUTRAS vozes autorizadas definiram o sentido do discurso de 31 de dezembro. O sr. Magalhães Pinto acha que as palavras pronunciadas pelo presidente Geisel abriram um diálogo com o povo e com os políticos. Um diálogo que no entender do senador por Minas não mais se interromperá e que ao contrário disso produzirá o aprimoramento dos instrumentos que garantirão as instituições livres, embora mantidos aqueles que se relacionam com a segurança pública. Eis porque o senador Magalhães Pinto é de parecer que 1975 será, como disse textualmente, "um ano de progresso político", porque o presidente Geisel "entendeu superiormente os resultados das urnas".

MAS não deveríamos deixar de mencionar neste comentário as palavras do senador Gustavo Capanema. O veterano político brasileiro afirmou que o valor verdadeiramente histórico do discurso de fim de ano está no fato de que definiu bem os papéis do governo e da oposição, ambos visando aos mesmos objetivos de uma obra comum pela democracia brasileira. Finalmente o sr. Capanema advertiu os analistas, no sentido de que tratassem de interpretar não só as palavras, como também as entrelinhas da manifestação do presidente Ernesto Geisel.

AGORA cumpre que cada um, dentro de suas atribuições, se esforce pelo bom cumprimento da diretriz contida na mensagem dirigida aos brasileiros pelo primeiro magistrado da Nação.

Sistema de pagamento de benefícios do INPS através de conta-corrente bancária será implantado em março

O secretário de Seguros Sociais do Instituto Nacional de Previdência Social, João Nepomuceno Autran, expediu normas com base na Resolução que trata do crédito do valor de benefícios em conta bancária dos segurados.

Poderão optar pelo sistema de crédito em conta-corrente, os segurados que possuam conta individual na agência responsável pelo pagamento do benefício, não se admitindo esse crédito em conta conjunta.

O ESQUEMA

As autorizações de pagamentos de benefícios entregues diretamente aos interessados passarão a ser pagas a partir de março de 1975, nos primeiros dias úteis de cada mês, quando os Bancos entregarão as APBs (Autorização de Pagamentos de Benefícios) aos segurados não optantes pelo sistema de crédito em conta-corrente, abonarão a assinatura autorizada do funcionário do Instituto, de modo a permitir os pagamentos de aposentadoria, abonos de permanência em serviço e auxílios-doença.

Caberá aos órgãos locais do INPS manter entendimentos com as Agências bancárias e até que fiquem prontos os formulários de opção e controle o sistema de pagamento permanecerá sem alteração.

Toda orientação será fornecida ao segurado para opção em se tratando de aposentadoria por invalidez e de auxílio-acidente o termo de opção será apresentado diretamente ao setor de manutenção.

Os créditos em conta-corrente serão efetuados pelos Bancos de modo a que o segurado possa dispor do valor de seu benefício a partir do 1.º dia útil de cada mês subsequente ao da competência vencida.

Os abonos dos autógrafos dos segurados serão efetuados pelas chefias do setor financeiro (chefe do Posto, chefe de Serviços de Seguros Sociais ou Agentes).

Nos casos de contas não movimentadas pelo segurado durante seis meses caberá ao Banco comunicar a ocorrência ao órgão do INPS para providências. No caso de morte serão considerados devidos apenas os créditos efetuados até a data do óbito.

Passarinho defende a Petrobrás novamente

BRASÍLIA — Baseado no fato de que a produção da província petrolífera de Campos sustará, dentro de dois anos, a sangria de nossas finanças, causada pelo excesso de importação do produto, o senador Jarbas Passarinho entende que a tese de abertura do monopólio estatal de petróleo não tem mais cabimento.

Considera o parlamentar paraense, que já foi superintendente da PETROBRAS na Amazônia, que a entrada de companhias estrangeiras na pesquisa do petróleo brasileiro só contribuiria para que elas se beneficiassem dos frutos do trabalho que o País realizou durante vinte anos.

EUFEMISMO

Para Jarbas Passarinho, a abertura do monopólio do petróleo é apenas um eufemismo para caracterizar um tipo de ação lesiva à Lei do Monopólio.

Lembra que o grande argumento em favor da tese de abertura era a sangria de devisas que o Brasil sofria, a cada ano, com a importação crescente do petróleo, com o qual foram despendidos, em 1974, cerca de três bilhões de dólares.

— Em conseqüência — explica Passarinho — dizia-se que o Brasil não teria condições de manter equilibrada sua balança comercial, devido ao fato de que, dentro em pouco, tudo o que o Brasil pudesse arrecadar com as exportações seria drenado para o pagamento do petróleo.

Recordou que, em vista disso, a pressão para a abertura do monopólio tornou-se quase irresistível, argumentando-se com a necessidade de trazer companhias estrangeiros, com know-how e dinheiro, pois elas fariam o financiamento de suas próprias pesquisas".

— O Brasil teria que entregar-lhes determinadas áreas, em troca de uma percentagem do óleo retirado, o que constitui uma forma lateral destinada a não caracterizar, frontalmente, a quebra do monopólio do petróleo — observou.

SEM RAZAO

Jarbas Passarinho assinalou que, agora, quando se descobriu o petróleo em calcário, do tipo mais produtivo do mundo e em quantidade suficiente para, dentro de dois anos, o País atingir a auto-suficiência, a tese da abertura do monopólio não tem mais nenhuma razão de ser.

Refutou, ainda, o argumento dos que pregam a necessidade de trazer o elemento estrangeiro para outras bacias sedimentares continentais que, até aqui, não revelaram existência de petróleo em quantidades economicamente exploráveis.

Entende ser este um argumento anterior à descoberta da bacia de Campos, e contrário à tendência geral dos países produtores, que estão fazendo questão de limitar as suas exportações.

Mesmo os exportadores estão limitando a extração, como é o caso da Venezuela, que faz uma economia de 300 mil barris por dia, pois prefere, com o preço que o petróleo atingiu, diminuir a sua exportação e garantir mais tempo na sua exploração.

Jarbas Passarinho concluiu, afirmando que, se o Brasil, depois de atingir a auto-suficiência, passasse a exportar petróleo, estaria conspirando contra o seu futuro.

WILMAR PALIS APONTA

O HUMOR DO CARIOCA

O carioca ainda possui uma grande dose de humor, apesar das condições adversas que leva numa cidade onde tudo está por fazer, sob o nefando e inépto desgoverno do dr. Chagas.

As praias de nossa Cidade-Estado, consideradas as mais belas em todo mundo, encontram-se horrivelmente poluídas, constituindo-se num grave perigo à saúde pública.

O Alto da Boa Vista, ponto pitoresco e de grande atração turística, também representa séria ameaça a seus freqüentadores, sujeitos que estão a contrair esquistossomose, terrível doença que pode ser fatal em caso de o paciente não sesubmeter a intensivo tratamento médico em tempo hábil.

As ruas esburacadas, cheias de chagas. O trânsito louco, com os freqüentes engarrafamentos. As escolas públicas caindo aos pedaços, e os alunos assistindo aulas sentados no chão forrado com jornais velhos. A falta de água na Zona Rural e Zona Norte. A iluminação deficiente dos logradouros públicos. A dieta da fome imperando nos hospitais da rede estadual. Os assaltantes roubando e matando impunemente honrados e dignos trabalhadores e chefes de família. Obras essenciais paralisadas e outras andando a passo de cágado etc.

É isso aí a vida do carioca. Um verdadeiro inferno.

Pior do que isso não pode haver.

E ainda assim, ele não perde a esportiva. Em seu semblante, há sempre um gesto descontraído e jovial, não lhe faltando uma palavra amiga mesmo nos momentos mais difíceis.

Por tudo isso é que admiramos e exaltamos e

HUMOR DO CARIOCA

TÓPICOS

A cidade e o clima

As chuvas dos últimos dias de dezembro e dos primeiros dias do corrente evidenciaram que a cidade ainda não está condicionada ao clima da região. O clima é o mesmo, salvo modificações pouco sensiveis, desde os tempos de Estácio de Sá. O que se nota é imprevisão administrativa, quanto a medidas contra a erosão.

Numa topografia em que não poderiamos, com o desenvolvimento urbano, deixar de abrir túneis e rasgar cortes em tantos morros, não basta inaugurar essas obras de arte. O necessário é que elas sejam providas de segurança.

Mas está fora de dúvida que as favelas dos morros desempenham papel importante, como fator responsável pela descida de terra em enxurradas. Então aí, ao lado de problemas de engenharia, esbarramos em questões sociais. Ninguém mora em barraco por simples fantasia. A construção indiscriminada desses casebres, sem que se leve em consideração problemas como o desmatamento e a conseqüente erosão, é resultante de uma situação de pobreza. O construtor do barraco improvisa como pode sua precária moradia e não iriamos exigir dele conhecimentos de urbanismo. Por isso, os morros onde havia mato e hoje existem casebres, quando chove mais um pouco, despejam terra misturada com água e esse material corre para as galerias pluviais, sempre obsoletas, por terem sido construidas quando o Rio estava longe de alcançar uma população de um milhão de habitantes. Hoje o Grande Rio tem mais de cinco milhões de habitantes.

Tudo isto que estamos lembrando neste comentário já tem sido afirmado por várias pessoas. Por que a autoridade estadual persiste em ser a última a saber o que se passa em matéria de deslocamento de terras e de pedras, quando chega, pontualmente, todos os anos, a época das chuvas?

As chuvas

As chuvas desabam das nuvens, com intensidade maior ou menor, desde o tempo em que entre as montanhas da Guanabara os índios guerreavam por conta própria, sem travar conhecimento com os portugueses nem com os franceses invasores.

Como então poderiamos construir palácios desconhecendo os efeitos dos aguaceiros tropicais? Por isso não se justifica o que aconteceu com o Teatro Municipal. Embora estando em obras, o teatro sofre, em sua pintura interna, o efeito de goteiras e infiltrações. Entre as pinturas atingidas figuram trabalhos de Visconti.

É de esperar que problemas desse tipo sejam resolvidos depois da fusão.

CRIME DE POLANSKI CONDENA-O À CRÔNICA SOCIAL E VEM POR AÍ NOVA "RAINHA CRISTINA" DA SUÉCIA

CINEMA

CLÓVIS RAMON

AO abordar o tema de Bairro Chinês, que é como Chinatown deveria ser obrigatoriamente exibido no país, o diretor Roman Polanski ao que parece não deu a mínima bola para o andamento superprolixo do que escreveu Robert Towe.

Bairro Chinês pretende ser "uma visão do crime nos anos 30", mas ainda aí falta à Polanski, e também à Towe, o verdadeiro conhecimento do que foi a grande e atormentada época, que qualquer diretor de mediano talento em Hollywood, entre os recrutados de duas décadas passadas, evidentemente teria melhores condições de narrar.

Chinatown não passa de um aglomerado de fantasias, cheio das devidas abstrações, sobre um assassinato, que começa como crime comum, depois vira acontecimento político, mais adiante já é fruto de melodrama passional, e no meio dessa barafunda toda, tentando ainda pôr em evidência o antagonismo entre um detetive particular e o organismo policial, acaba virando um engraçadíssimo caso de incesto.

A confusão convém à Polanski: no meio dela, a fim de despistar o espectador para quem Chinatown foi feito de encomenda (a grã-finada adora o espetáculo e jamais consegue entender as burrices da narrativa), não é muita gente que vai descobrir sua profunda falta de conhecimento do comportamento psicológico dos personagens e da época que retratam. E, de mais a mais, Polanski, preocupado apenas com os requintes, não é sequer um cultor do bom cinema que Hollywood, abordando o mesmo gênero, fez exaustivamente durante mais de trinta anos.

Um fiasco, filme feito para quem vai ao cinema apenas fazer a digestão do jantar. Bairro Chinês coloca Roman Polanski muitos furos abaixo do seu interessante O Bebê de Rosemary e, afinal, mostra que ele não é gênio coisa nenhuma, como apregoam os seus bons e dedicados amigos da crônica social, único lugar onde ele pode ser elogiado, daqui por diante, até que retome o caminho do seu espetacular início de carreira, na Polônia, em A Faca na Água.

Não há muito por onde pegar a presença de Jack Nicholson, como o detetive particular, mas é evidentemente fácil verificar que Faye Dunnaway revela-se uma espantosa canastrona, indigna daquele excelente retrato de uma figura dos mesmos anos 30 que faz em Bonnie and Clyde. O diretor John Huston, como o pai do amor incestuoso e figura despótica da cidade de Los Angeles em 1937, fica muito a dever ao respeito que se nos impôs através de obras como O Último Refúgio, O Tesouro da Sierra Madre, Moulin Rouge etc. Como ator é muito ruim.

Não percam tempo com Bairro Chinês (Chinatown). Trata-se de um filmezinho que em outra época jamais seria exibido nos cinos Metro e estaria confinado a um circuito de muito menor categoria.

O QUE TEM NA SEMANA

INCRÍVEL: só dois lançamentos! Um é Paolo, o Quente, que mete medo pelo título, mas em todo o caso merece atenção por estar ligado ao talento do escritor italiano Vitaliano Brancati, autor de O Belo Antônio. O filme faz parte de um modelo de desmistificação do sexo iniciado pelo diretor (razoável) Marco Viccario com O Padre que Queria Casar-se. No elenco: Giancarlo Giannini e Rossana Podestá, mulher de Viccario na vida real. O segundo lançamento anunciado meio menado, mesmo à distância: Robin Hodd Chinês, apenas outro caratê filme. O gênero tem cinema cativo no Rio: o infreqüentável Plaza. Não precisa dizer mais nada. A falta de notícias sobre outros prováveis lançamentos da semana que vem, ficamos por aqui. Talvez entre O Último Golpe (assalto a bancos) ou ainda Abdicação de uma Rainha, versão inglesa sobre a vida da rainha Cristina, da Suécia, com a sueca Liv Ullmann no papel que há quase trinta e cinco anos pertenceu à Greta Garbo.

ATÉ o fim deste mês, no circuito Luís Severiano Ribeiro, a excelente comédia O Comprador de Fazendas, de Alberto Pieralisi, com Agildo Ribeiro, Jorge Dória, Lélia Abramo, Luís Delfino, Brandão Filho, Eliane Martins, Júlio César Cruz e Tião Macalé. Refilmagem do conto de Monteiro Lobato, que o mesmo Pieralisi abordou em 1951, com Procópio Ferreira, Henriette Morineau, Hélio Souto e Margô Bittencourt. Ainda no mesmo circuito, mas só depois do carnaval, a 17 de fevereiro, estréia de O Amuleto de Ogum, de Nélson Pereira dos Santos, com Nei Santana, Jofre Soares, Anecí Rocha e Eriel José. Filme de alta categoria, destinado a repercutir muito no Brasil e no exterior. O Amuleto de Ogum devolve a Nélson o alto prestígio internacional conquistado com Vidas Secas.

DEPOIS de andanças por Buenos Aires, em descanso e tentando vender ao mercado local o seu Café na Cama, o diretor e produtor Alberto Pieralisi regressa amanhã ao Rio e, assim, vai cuidar mais de perto do lançamento de O Comprador de Fazendas, seu último trabalho. Pieralisi já tem pronta para começar a rodar, em março uma comédia bem popular, e a seguir fará um melodrama para o grupo nacional da Cinema International Corporation (CIC).

QUADRAS & SALÕES

★ Amanhã, a apresentação das candidatas à rainha do carnaval deste ano, na Casa da Festa, na Rua Campos Sales, 50, Tijuca, a partir das 19 horas, com coquetel oferecido pela diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos.

★ O conjunto "Pholhas" firmando-se como grupo de sucesso, colhe frutos deste êxito e já está com uma agenda repleta de compromissos. Dia 8 estará animando festa em um clube de Salvador e dia 15, no Teatro Guarapari, em Vitória. Dia 17 é o responsável pela animação musical do Clube Grussaí, em Campos, Estado do Rio.

★ Já escolhida a decoração do carnaval do Monte Líbano, que é de autoria de Roberto Jatobá e se intitula "A Banda Voltou". É um motivo interessante e que retratará um dos aspectos mais pitorescos do carnaval passado.

★ Hoje, a partir das 20 horas, no Magnatas Futebol de Salão, na Rua General Belfor, mais um ensaio do Bloco Carnavalesco Bafo da Onça. Antes, porém, na parte da tarde, brincadeiras infantis.

★ Mais um Baile da Mocidade, hoje a partir das 20 horas, no Olímpico Clube, para menores de 12 a 18 anos, com grandes atrações.

★ O ensaio do samba-enredo "Quatro Séculos de Paixão", da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que ontem começou com muita animação, vai continuar na noite de hoje, na quadra da Rua Barão de São Francisco.

★ Também hoje, a partir das 21 horas, no Esporte Clube Maxwell, mais um gostoso ensaio da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, onde estará sendo cantado o samba-enredo, "Segredo das Minas do Rei Salomão", de autoria dos compositores Zé Pinto, Nininha Rossi, Mário Pedra e Dauro.

★ No próximo dia 10, o Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos estará dando seu "Grito de Carnaval", ocasião em que será apresentada a fantasia para os desfiles deste ano, da simpática agremiação da Rua Tenente Pimentel, 140, em Olaria.

★ Toda a correspondência para esta sessão deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Tecídio, na redação de LD. Também os convites para bailes de clubes e festas carnavalescas serão recebidas por ambos os cronistas carnavalescos.

Regina, que não vai deixar de ir até o Salgueiro logo mais, vai desfilar pela vermelha e branca, logo após o show de samba que Pimenta apresenta no Carroussel

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Coerência nas atitudes deve ser hoje a característica de seu signo. Dificuldades surgidas tanto no ambiente funcional, quanto no sentimental.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — É tempo de desinibir-se um pouco, sem perder sua dignidade natural. Esta manhã, tendência para contrair uma das chamadas doenças menores.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Esqueça antigas mágoas, e procure reatar entendimentos com uma amizade perdida. Evite discussões com amigos ou parentes, mormente se forem idosos.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Procure se dar melhor com o mundo, e descubra a alegria de viver. Pisando em terreno desconhecido, sua experiência poderá não ser positiva. Descanse mais.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Procure agir com cautela ante os problemas afetivos. Se você for mais compreensivo com a família, os nervos retornarão à antiga forma. Não discuta hoje.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — A repressão física alegada, é apenas produto da imaginação. Talvez encontre agora uma criatura realmente fascinante.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Não deixe que problemas alheios confundam-se com os seus Se tiver de pedir férias ou efetivar noivado, esta é a fase ideal.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Período esplêndido para iniciar empreendimentos relativos a dinheiro Bom, igualmente, para assuntos judiciais e se tiver viagem, faça-a agora. Número favorável: 373.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — A dispersão tem sido seu maior defeito: concentre-se num só objetivo. Anseie por novas coisas e novas experiências. Muito cuidado com escadas. Número favorável: 005.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Refreie um pouco sua tendência para o ciúme e as discussões, que hoje a maré não está pra peixe.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A hora é boa para acionar mais seu campo profissional. No plano amoroso, poderá surgir, hoje, a pessoa imaginada.

PEIXE (20 de fevereiro a 20 de março) — Insista na realização do que projetou há pouco. Alguém do seu passado estará atuando mentalmente no seu presente.

O "show" de tôda gente

LILIANA RENATA

(São Paulo, via... É isso mesmo que vocês estão pensando. ● E a reporteca numa sexta-feira treze prá cá veio. E veio por insistente convite por parte de representante do júri de premiação de reportagem sobre o Festi Cinemeiro de Guarujá. Premiação que — dizia o personagem — entre mais de cinqüenta, recebeu menção honrosa. "Venha buscar o prêmio" — insistia por telefonema e por carta — "será entregue num grande almoço na Cantina Don Cicillo". E ali, realmente, o almoço estava. E também à nossa mesa grandes personalidades: Primo Carbonari, presidente das indústrias cinematográficas; Pedro Sola, prefeito de Marília, Hermínio Amado, chefe do gabinete de Guarujá; Leonaro Camargo Filho, diretor de turismo de Guarujá; os atores David Cardoso, e Francisco di Franco; Paulo Paixão, coordenador do festi; os deputados Manuel Sala e Samir Achoua; e Rafael Vitielo, prefeito municipal de Guarujá. E tava tudo lindo, lindo: discursos, comidas, filmações, o longo xadresinho da cá reporteca... Mas cadê nosso prêmio. Ou seja, o tal diploma ou coisa que o valha? E a reporteca foi fotografada, filmada, abraçada e etc., com um papelão simbólico. Pois é amigotes, o tal de diploma ou coisa que valha, o tal prêmio pela reportagem Pés Quebrados, Muletas, Gravidez, Não é Hospital, é... Festival! não ficara pronto. E, até hoje, pelo jeito... Não ficou. A reporteca vai voltar prá casa. Porque, gentes, coisonas acariocadas por coisonas acariocadas... A reporteca está mais acostumada com as daí. E diz que paulista é diferente, mais certinho... Então tá. Mas é pena, porque, gentes, cá em São Paulo, além de amigões de verdade, há uma certa sedução e, quiçá? Qualquer coisa a respeito do amor...

UMA SENHORA MEIO DE BANDA

Cá eis uma volumosa e meio de banda senhora. E atrás da banda — digo, meio de banda senhora — um minúsculo personagem de olhar pidão. O porquê do olhar pidão do minúsculo personagem a gente não conta. Conta, isso sim, que a cena se passa logo ali no Auditório Augusta. Mais explicadinho: precisamente no palco daquele teatrinho, e no decorrer de Orquestra de Senhoritas, de Jean Anouilh. Mais explicadinho ainda: a volumosa e meio de banda senhora é... É prá cair duro, mesmo: é... o veterano e ótimo ator, pai de família, esposo da Nicete Bruno, PAULO GOULART. É sim, gentes, e elezão ali atende por mme. Hortense. Quanto ao minúsculo personagem de olhar pidão é o pianista João J. Pompeu. A ação — da peça, naturalmente — desenrola-se no Café Concerto O Globo de Portugal, numa estação de águas na França de 1874, e o gargalhar que retumba no Auditório Augusta não está no gibi. E não é prá menos, gentes: o que as demais componentes da tal orquestra fazem, não é normal. A começar por aí: as meninas nem tão meninas são. Mais explicadinho: são os atores Cléber Afonso, Laerte Morrone, Nei Latorraca, Odavlas Peti, e Sérgio Roberto. Diz que em maio, a tal orquestra estreará no Rio.

UMA CASA BRASILEIRA COM CERTEZA

Tudo pronto para os convidados que comparecerão na inauguração do Barracão 36, na Aníbal Mendonça, em Ipanema, que será a casa mais brasileira, em toda a rica variedade de ritmos que será executada "ao vivo", a partir das 10 horas da noite se prolongando até às 5 horas da manhã. ... ..Osvaldo Sargentelli, que será o padrinho do Barracão 36, sairá do Obaoba, onde apresenta seu "show" SARAVÁ IEMANJÁ, à uma hora da matina, com suas mulatas, músicos e, inclusive, fregueses, percorrendo as principais ruas de Ipanema, até chegar ao Barracão 36, onde o batismo será simbolizado pelo descerramento de um quadro seu, que ficará na galeria de honra desta nova casa noturna.

O Barracão 36 será inaugurado com a estréia de um sensacional "show", genuinamente de música popular brasileira, liderado por Sérgio Bittencourt e que contará com a participação da atriz Neusa Amaral, pela primeira vez aparecendo num espetáculo da madrugada, o cantor Everardo, a cantora Marisa Gata Mansa, o conjunto do Celinho e o regional "Os Coroas", além de apresentar, como "atração extra", o cantor e compositor Jackson do Pandeiro.

Sérgio Bittencourt, que aderiu definitivamente aos "shows" da madrugada, participará do espetáculo que estréia dia 7 (terça-feira), no Barracão 36, sem prejuízo da continuidade do "show" que vem apresentando na Boate Fossa, onde o conhecido cronista, compositor e poeta vem alcançando invulgar sucesso.

A noite é o espetáculo

EFE PINTO

☆ O "show" do Canecão, "Brasileiro, Profissão Esperança", com Paulo Gracindo e Clara Nunes, foi renovado contrato por mais um mês. Aqueles dois artistas ganharam de Mário Prioli, dono da casa, um "Chevete" cada um, de festas de fim de ano.

☆ A menina Diva Maria, que apareceu por aí cantando muito já gravou e seu compacto já está fazendo sucesso, principalmente do lado "A", onde a música de Afonso Celso e Januário é muito bonita e chama-se "Falsos Amigos". Do outro lado, Diva canta "Vem meu Amor", de Aramis e Dilso Berti e a nova gravadora "Musical Discos Centro" provou o que é capaz de fazer. Diva, além de cantar muito, é uma mulher muito bonita e está se apresentando na Capela, contratada por Francisco e Crisanto Machado.

☆ Também está muito boa a gravação de Elimar Santos, "A Gaiola das Loucas", de sua autoria, J. Maia e R. Rocha. Outra gravação que já desponta como sucesso é "Leva eu Saudade", de Tito Neto e Alventino Cavalcante, que Clério Moraes gravou em disco Continental.

☆ Na Boate Cow-Boy, Artusinho e Paulinho das Candongas estão apresentando dois excelentes "shows" às 23 horas e 1 da matina. No primeiro cantam Roni Vali, Roberto Sam e como atrações Ed & Carlo e o "strip-tease" de Rosana. No segundo, cantam Osni José e a Dupla de Ouro e como "strip-tease" Rose Ross. Todos são acompanhados pelo melhor conjunto da noite carioca, "Os Maracajás".

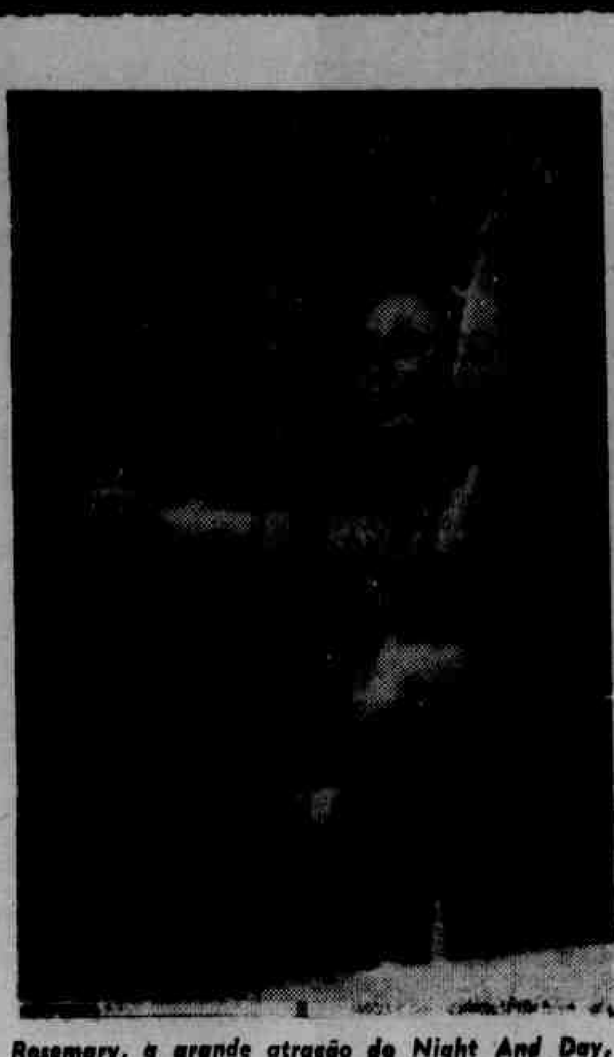
☆ Na Boate Kissme, ali no Irajá, Pedrinho vem apresentando dois grandes espetáculos, apresentados por Johny Wan, onde a Helena se apresenta em número de "strip-tease" e cantando os dois grandes da noite carioca, Roberto Sam, da CBS e Roni Vali que acaba de chegar da África Portuguesa.

☆ Cantando na Boate Night And Day de Florianópolis, a Soninha Costa, que passou esta semana pelo Rio, a fim de passar as festas com seus pais. Sônia radicou-se na capital catarinense e vem agradando a turma exigente de Florianópolis.

☆ Já nas bancas o "Curingão 199", trazendo as dicas do Teste 218.

☆ Na terça-feira, Silva Filho estará estreando sua produção para o Teatro Carlos Gomes, "Elas só dão com... Fusão", onde o Zeca aparece com Chaguinha, Silveirinha, Roberto Roni, Jane Gilse, Tula, Ana Lúcia, Andréa, Linda, Cidinha Santos, Marlene, Patrícia, Nara, Irati e muitas outras coreografadas pelo bailarino Alex Matos.

☆ Sargentelli contratou Zé Keti para seu novo esquema de samba do Obaoba. E Pierre Guiché, diretor geral do Grupo Meridion, esteve no Obaoba e, após longo papo com Zezinho Rajo, convidou todo o elenco de "Saravá Iemanjá" para apresentação em todos os hotéis da rede "Meridion".



Rosemary, a grande atração do Night And Day, onde Gomes Leal apresenta Rio, Capital Samba, e com ela o excelente Peri Ribeiro. É uma pedida o show da casa da Cinelândia

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. - Sába. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. - Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

Vantagens para telefônicos em apreciação amanhã

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

INPS atende milhões

Com 14 milhões de segurados, contra 7 milhões na época da sua fundação, e 45 milhões de dependentes, o INPS comemorou ontem seu oitavo aniversário. Criado em 21 de novembro de 1966, só a dois de janeiro de 1967 foi efetivamente instalado, quando tomou posse seu primeiro presidente.

O Sr. Reinhold Stephanes, seu atual dirigente, definiu-o nos seguintes termos: "O INPS é hoje um dos maiores instrumentos de redistribuição de rendas do País, devolvendo em forma de benefícios e serviços toda contribuição recebida dos segurados".

As despesas do INPS, este ano, deverão atingir a 43,6 bilhões de cruzeiros. O volume de recursos é cada vez maior, pois, em 1968, as despesas atingiam a 4,7 bilhões de cruzeiros.

Com a criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, em maio de 1974, o órgão previdenciário entrará em nova fase: integração definitiva de todos os seus órgãos, com a devida modernização, descentralização e desburocratização. "O nosso objetivo é aprimorar os serviços, ampliando-os e melhorando-os, disse o Sr. Reinhold Stephanes, para o efetivo atendimento das metas fixadas pelo governo".

Eleições dos vidreiros

Realizam-se, de amanhã a quarta-feira, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana, as eleições dos membros da diretoria, e conselho fiscal, com chapa única liderada pelo atual presidente, sr. João Gomes Filho. Estarão em funcionamento cinco mesas coletoras de votos, sendo uma na sede do órgão profissional, Rua do Matoso, 129, no horário de 8 às 20 horas. Como, para a validade do pleito, há necessidade de quorum, todos os associados em pleno gozo de seus direitos devem comparecer às urnas.

Administração escolar

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo informa que estão abertas as inscrições para obtenção de empréstimos na Caixa Econômica Federal. Os associados devem dirigir-se à sede, Avenida Presidente Vargas, 590, sala 416, ou às respectivas delegacias sindicais.

Cooperativa bancária

A Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil programou assembléia para o dia 30 de abril, na Rua Joaquim Palhares, 567, tendo em vista a eleição da diretoria; apreciação d orelatório e balanço apresentado pela atual administração; fixação de honorários e gratificações dos dirigentes e apuração do pleito.

Identificação profissional

O Posto de Identificação Profissional da Delegacia Regional do Trabalho, recém-inaugurado na Avenida Visconde de Pirajá, 44, em Ipanema, está atendendo de segunda a sexta-feira, no horário de 7 às 17 horas, no tocante à expedição de carteiras profissionais e consultas trabalhistas, havendo um plantão permanente para orientação quanto aos direitos e deveres da Consolidação das Leis do Trabalho.

Nosso setor sindical

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

DESENHISTAS NA LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA — Presidente do sindicato

ELEIÇÕES:

Comunicamos aos nossos representados, integrantes do quadro social da entidade, que, nos dias 3, 4 e 5 de março próximo, realizaremos eleições para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado o Sindicato e Delegados Regionais onde a entidade tem base Delegacias, bem como a de seus suplentes, estando o prazo para registro de chapas correndo desde o dia 28 de dezembro último, tudo de acordo com o artigo 11 e seu parágrafo 1.º da Portaria Ministerial número 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes, outra para os Delegados-Representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes e outra para os Delegados-Regionais e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no parágrafo 1.º do artigo 11 da supracitada Portaria. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao presidente do órgão, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade na sede e nas Delegacias Regionais, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado, na sede do sindicato e nas delegacias, a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação, serão realizadas nos dias 19, 20 e 21 de março de 1975 e, não conseguindo ainda o coeficiente, em terceira e última convocação, nos dias 2, 3 e 4 de abril de 1975, para o que ficam convocados, desde já, todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas no período das 8 (oito) às 20 (vinte) horas de cada dia.

AGUARDAMOS A CONVOCAÇÃO DO TST

Objetivando darmos andamento no processo de dissídio coletivo da classe, instaurado em novembro de 1974 no Tribunal Superior do Trabalho, continuamos a manter entendimentos com a secretaria do aludido Tribunal visando o mais breve possível a realização da mesa redonda com os empregadores, fato que vem sendo esperado com grande expectativa por nossos representados. Comunicamos aos mesmos que, face os preceitos contidos na legislação pátria vigente, a data base no aumento da categoria foi mantida, ou seja, continua a ser 12 de dezembro de 1974. Continuamos colhendo elementos com as autoridades visando a conquista da redução da jornada de trabalho e a majoração do piso salarial da classe para seis vezes o salário mínimo regional.

Dirigentes do Sindicato dos Telefônicos e da Companhia Telefônica Brasileira têm encontro, amanhã, a fim de apreciarem a questão salarial.

— Estamos pleiteando aumento, que deverá ser fixado nos próximos dias pelo Conselho Nacional de Política Salarial, a partir de primeiro do corrente, e outras vantagens — destacou o sr. Nehemias Monteiro, presidente do órgão classista — e esperamos manter com a CTB diálogo franco e cordial, à luz dos princípios da harmonia entre capital e trabalho.

Quanto ao reajuste do pessoal da CETEL e EMBRATEL, vamos, também, dialogar com os dirigentes dessas empresas, ainda esta semana.

CARTEIRAS DE CRÉDITO

Informa, ainda, o sr. Nehemias que as carteiras de crédito para compra de medicamentos, continuam sendo expedidas, no horário de 9 às 18 horas, devendo o interessado apresentar o último envelope de pagamento, carteira social e permanente de 1974.

EDUCAÇÃO DINÂMICA

Os professores universitários de Problemas Brasileiros que quiserem concorrer ao prêmio "Manuel Costa Santos" deverão entregar suas monografias até o dia 31 deste mês. O prêmio corresponde ao valor de trinta vezes o maior salário-mínimo do País e os trabalhos deverão ser remetidos para a ABINEE, viaduto Dona Paulina, 80 — São Paulo, capital.

O projeto da universidade aberta está sendo elaborado pelo professor Luís Vitor D'Arinos e deverá ser entregue ainda este mês ao ministro da Educação e Cultura.

A professora Adísia Sá, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Ceará, coordenou a elaboração de um livro sobre os fundamentos científicos da comunicação (Editora Vozes, 2a. edição) que está sendo adotado pela Uninversidade de São Paulo.

Está de passagem pelo Brasil o professor Armando Hildebrand, chefe do Departamento de Educação da OEA. Pretende voltar definitivamente em março para desenvolver vários projetos criativos na área da Educação, especialmente no que toca a produção de material didático e uso de computadores em programas educacionais. Ex-diretor do Ensino Industrial e do Ensino Secundário, o professor Hildebrand foi o criador da Fundação Nacional do Material Escolar.

O deputado reeleito (terceiro mais votado da ARENA na Guanabara) e professor Francisco da Gama Lima Filho acaba de voltar da Europa, onde foi retemperar suas forças para enfrentar o muito trabalho que vem aí, na Assembléia Constituinte.

No próximo dia 15 completará cinqüenta anos o Colégio Mallet Soares, que vem sendo dirigido desde a fundação pela professora Estefânia Helmond.

O almirante José Maria Amaral Oliveira é o novo diretor do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

O médico e professor Oberdan Perrone, que tem uma folha de serviços prestados à educação especializada, começa este mês a ministrar seu segundo curso sobre elaboração de monografias e teses para docência. O patrocínio é da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A professora Maria da Glória Lopes de Barros entregou, esta semana, o certificado número 200 de curso sobre técnicas artesanais de serigrafia, que ministra no CEFORP. Muitos dos cartões de felicitações natalinas que circularam neste fim de ano foram criados e impressos pelos ex-alunos da mestra.

O professor Salim Simão assumiu a direção da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, unidade da USP com sede em Piracicaba.

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

1975 O ANO DA PAZ E DA RECONCILIAÇÃO E DO AMOR AO PRÓXIMO

O CHAMADO DE AMOR DE DEUS

O mais forte incentivo para o homem voltar-se para DEUS é o seu maravilhoso apelo de amor. "PORQUE DEUS AMOU AO MUNDO DE TAL MANEIRA QUE DEU O SEU FILHO UNIGÊNITO..." DEUS CHAMA AO PECADOR PORQUE O AMA. Há dias uma jovem está perturbada e aflita cheia de problemas, e o servo de Deus notou no seu semblante e orou a Deus e foi ao encontro da jovem e ela estava com muita aflição, e disse-lhe ao ter notado o seu estado que gostaria de ajudá-lo. A princípio a jovem mostrou relutância em falar, mas finalmente tomou a decisão de aliviar o coração e disse que era muito grave o seu caso. Mas o servo de Deus já tinha orado e pedido a Deus que resolvesse o caso. Deus é o Advogado mais justo e dias depois a jovem voltou ao servo de Deus, e disse que estava tudo resolvido. Deus ouviu a oração do justo e reconciliou com amor. O nosso querido e amado presidente Geisel no seu pronunciamento ele elevou o seu povo no deserto, homem d Oração e um varão a serviço de Deus e da Democracia. O pronunciamento do presidente Geisel abriu um diálogo com o povo e com os políticos que não mais se interromperá: ao contrário, através dele haverá o aprimoramento dos instrumentos que garantirão as instituições livres, mantendo-se a reconciliação do amor ao próximo, mil novecentos e setenta e cinco será o ano de PAZ, do amor e da tranqüilidade para o povo brasileiro. O BRASIL É A PÁTRIA DO EVANGELHO E DO AMOR. O presidente GEISEL EXALTA PAULO VI POR SUAS PALAVRAS EM FAVOR DA PAZ MUNDIAL. O presidente Geisel enviou telegrama ao Papa Paulo VI, aplaudindo suas palavras em favor da PAZ MUNDIAL e augurando que elas "ecoem profundamente no coração dos homens e produzam os frutos desejados". Os termos do telegrama são os seguintes: "Ao tomar conhecimento, com mais alto apreço, da mensagem em que Vossa Santidade conclama a união de todos os homens em torno do nobre ideal da paz, desejo sinceramente aplaudir a benemérita iniciativa de Vossa Santidade, agurando que tão inspiradas palavras em celebração do DIA DA PAZ UNIVERSAL, ecoem profundamente no coração dos homens e produza os frutos desejados". PAULO VI O APÓSTULO DA PAZ, disse: "Difícil é o Evangelho da reconciliação". Mas o amor cristão conseguirá "aplacar os desejos de vingança" e os "orgulhos nacionalistas e raciais", fazendo prevalecer " a sábia arte da paz e da convivência entre irmãos". A BÍBLIA o Livro da Reconciliação está escrito: "DEUS estava em CRISTO reconciliando consigo o mundo... e pôs em nós a palavra da reconciliação". II Cor. 5:19. Todas as nações estão clamando Paz, Paz, Paz, DIA DA GRATIDÃO, vamos levar à mão que meu irmão serais. Deus tem usado todos os meios possíveis para fazer com que os homens conheçam o Seu amor por eles. Há por assim dizer, um lenço em cada ramo da árvore da vida. "QUEM QUISER, RECEBA DE GRAÇA A ÁGUA DA VIDA. SALVE O ANO DA PAZ, DO AMOR E DA RECONCILIAÇÃO. LIBERDADE IGUALDADE E FRATERNIDADE.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

CÃES DE GUERRA

Depois de nos ter dado em 1971, aquele sensacional romance O Dia do Chacal, Frederick Forsyth deu-nos em 1972, O Dossiê Odessa, também um excelente livro. Agora aparece ainda pela Record que editou os dois primeiros no Brasil, seu terceiro romance: Cães de Guerra. Há várias semanas, mesmo mesmo, este The Dogs of War vem constando com destaque na lista de bestsellers do Time. Com toda justiça, pois se trata de um romance de primeira linha, desta feita focalizando os mercenários africanos. Livro que prende o leitor e diverte. Um bom lançamento. Ainda da Record, os últimos chegados em 1974: de Frank Slaugtheh, seu último romance naquela linha de médicos, hospitais, etc., que me parece ser o seu forte: Médica e Mulher, onde os heróis são a dra. Rebeca Dalton e o marido; de Lawrence Sanders de quem falamos há algum tempo do romance O Primeiro Pecado Mortal, temos agora Canções de Amor, a estória dos amores de uma cantora e um músico, numa pacata cidadezinha; de Taylor Caldwell, nosso velho conhecido de vários romances editados pela mesma editora, temos desta feita, O Começo do Fim, a estória de um estranho amor na Alemanha nazista; de W. Raymond Drake, que já nos dera Deuses e Astronautas no Antigo Oriente, temos agora Deuses e Astronautas no Mundo Ocidental, o passado misterioso e inexplicado dos povos ocidentais; e encerrando a leva, do major A. W. Sansom, Espião dos Espiões. O autor é, ou melhor foi, um ás da contra-espionagem inglesa no Egito, durante a guerra. Nomes conhecidos como Nasser e Sadat aparecem. Nem sempre muito bem...

VOZES — Três livros encerraram o ano de 1974 as remessas da VOZES: de Benjamin Mattiazzi, A Natureza dos Interesses e a Orientação Vocacional, focalizando a evolução histórica do conceito de interesse; na Coleção Economia Presente, de Dalton Daemon, Desenvolvimento das Áreas Marginais Latino-Americanas, obra importante para quem queira conhecer a situação presente e as possíveis soluções para a América Latina; e finalmente, numa seleção de ensaios da revista "Communications", Os Mitos da Publicidade, com trabalhos de J. Marcus — Steiff, J. P. Thermo, P. Kende, L. Quesnel, G. Pénimin, G. Lagneau, C. Vielfaure, G. Métayer e G. Friedman.

PORTA-AVIÕES — De Donald Macintyre a Renes lança-na "História Ilustrada da II Guerra Mundial", Porta-Aviões, a Arma Majestosa, recordando as discussões surgidas quanto à eficácia ou não dessa arma de guerra. Obra para os estudiosos da guerra 1939-1945.

TEMPO BRASILEIRO — Dois novos números da revista "Tempo Brasileiro": no n.º 35, temos As Instituições e os Discursos, estudando o sistema hospitalar, psiquiátrico e o escolar, segundo análises e críticas de Basaglia, Guattari, Illich, Establet, Poulantzas e Escobar. No número duplo 36-37 temos A História e os Discursos, com trabalhos de Reich, Enriquez, C. Miranda, L. E. Soares, B. Sichère e Establet. Como sempre contribuições ao questionamento crítico de nosso tempo, por estudiosos no assunto.

IBRASA — Três bons lançamentos da IBRASA/IBREX: do dr. Robert S. de Ropp, autor de As Drogas e a Mente, temos Energia Sexual, assunto um tanto explosivo mas de interesse, garantido pela excelente tradução do prof. José Reis; de Antônio Possidônio Sampaio, Vamos Empinar Papagaios, quarta novela do autor, desta feita focalizando a crise do direito e o culto à liberdade; finalmente, da dra. Merell P. Middlemore, Mãe e Filho na Amamentação.

PONGETTI — Encerrando o ano meu amigo Rodolfo Pongetti, enviou mais uma remessa de sua editora, com livros que aqui vão registrados. Comecemos pela poesia com 5 livros: de Durvalina Santos, Integração Nacional (Poemas Épicos), dedicado aos engenheirandos do Brasil; de Carolina de Sousa Figuerado, Rimas Toscas, obra organizada pelos filhos da poetisa nos seus 82 anos de idade; Terceiro Tempo, poesias de Gênia Carvalho, com trovas, sonetos, várias formas poéticas, livro que me agradou; de Miguel Santos, dono de vasta bibliografia, O Ipu do Cambucá poemas; finalmente de Jandira Moniz Torres, Poemas. A autora, além de poetisa é jornalista, cronista de ballet e já levantou um prêmio literário sobre Ouro Preto. Em matéria de discursos acadêmicos, duas plaquetes: Cláudio Manuel da Costa — O Poeta Mártir, trecho do discurso de Andrade Belo ao empossar-se na Academia Guanabarina de Letras; na mesma academia é o discurso de Álvaro Faria, Fala Acadêmica. Em assunto diversos temos: ainda de Miguel Santos, Deus, a Terra, o Brasil e o Homem, tratando de vários temas; de Mirthes Gomes de Almeida, o livro de crônicas Visões de um Mundo em Transe; e completando esta remessa, de Raimundo Nonato e Válter Vanderlei, publicado pelos filhos do homenageado: Jornalista Martins Vasconcelos, Um Homem de Muitas Lutas (11-11-1874 — 11-11-1974) Vol. XXXV da Coleção Mossoroense — Série C.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC 37 — 20000.

II CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

Duque de Caxias x Copacabana I o bom

Vai prosseguir o campeonato de futebol dos jornaleiros da temporada de 1974, apresentando nesta segunda-feira a sua 4a. rodada de returno apresentando os seguintes jogos:

DUQUE DE CAXIAS x COPACABANA I — no campo do Pacífico FC, à Rua Dois de Maio, no Jacarezinho, tendo como delegado Álvaro Scudieri, às 16 horas.

SANTO CRISTO x DISTRIBUIDORA TUPI — no campo do Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta, tendo como delegado Irineu Medeiros, às 16 horas.

CENTRO x CASCADURA — no campo do EC Rio—São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira) tendo como delegado Juares Santos, às 14 horas.

LINHA AUXILIAR x ITAÚ — no campo do EC Rio—São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira) tendo como delegado Juares Santos, às 16 horas.

CASCADURA 1 A 0

Pela 3a. rodada o Cascadura jogou com o Itaú e venceu por 1 a 0, no campo do Rio—São Paulo. A representação do Cascadura não apresentou seu quadro habitual inclusive pela primeira vez lançou a revelação que é seu diretor Salvador para completar os onze. Com isso a equipe do Itaú cresceu e por pouco não surpreendia o líder do II Campeonato de Veteranos. Salvador foi a figura de destaque do quadro, sendo incentivado pela torcida e muito particularmente pelo seu fã n.º 1 o Pitu.

Juares Santos que funcionou como delegado, anotou o interesse do Cascadura em adquirir para o seu arco o goleiro Célio Alves, que atua num time de primeira divisão na cidade de Campos.

Os outros resultados verificados na rodada foram os seguintes:

Copacabana I 5 x Tijuca 1; Linha Auxiliar 6 x Santo Cristo 6; Duque de Caxias W x Centro O.

MEDICINA, MÉDICOS E ENFERMEIRAS

DR. ANTÔNIO CIRILO GOMES

E A BOCA?

Muitas pessoas, pensam que o exame de boca, feito periodicamente, é desnecessário. Outros, acham que este exame é realizado exclusivamente para o médico observar se há necessidade de operar as amídalas. Puro engano. O exame da boca, ajuda a esclarecer muita coisa relativa a doenças situadas à distâncias. Os sintomas na boca, constituem em alguns casos, o que os médicos chamam de MANIFESTAÇÕES ORAIS DE DOENÇAS SISTÊMICAS. O hálito (bafo de boca) por exemplo, é característico em certas moléstias, o aspecto da mucosa das bochechas pode indicar doenças como por exemplo sarampo, e o formato dos dentes e da arcada dentária, em alguns casos, podem denunciar enfermidades.

As mudanças de coloração de certas regiões da boca, a presença de pontos avermelhados, placas esbranquiçadas, feridas pequenas e indolores, caroços de qualquer tamanho, feridas causadas por prótese dentária (dentaduras), ou arestas de dentes quebrados, exigem exame detalhado da boca. Às vezes, são lesões pequenas sem importância, porém em alguns casos podem corresponder ao início de graves enfermidades.

Portanto, cuidado. Cobra com boca ferida, não come nem sapo pequeno.

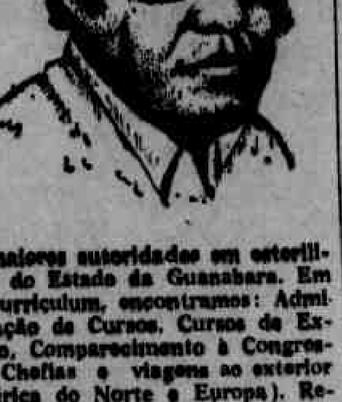
O Médico é Notícia

Esta coluna, felicita os médicos: coronel Américo Mourão (Cardiologista), tenente-coronel Nestor Gomes de Sá (Otorrinolaringologista) e capitão-de-fragata Rubem de Andrade Arruda (Urologista), pela recente promoção assinada pelo presidente Geisel. * O dr. Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, foi designado administrador do Serviço de Assistência Social da Unidade do SAMS no IPEACS (Ministério da Agricultura), localizado no Km 47, junto ao Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, por designação do dr. Rubem Fontes de Marsillac, diretor da Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura no Estado do Rio de Janeiro. *

O médico Deiler Goulart Meira (autor do livro Contribuição à História da Anestesia no Brasil), está felicíssimo, pois entra em 1975 com mais um médico na família. Seu filho Deiler Goulart Meira Júnior, colou grau em Medicina, pela Escola Médica do Rio de Janeiro (Universidade de Gama Filho). Na certa, mais um anestesiologista para a história...

Enfermagem é Notícia

Foi indicado pelo dr. Vicente Mitchel, para responder pela enfermagem do Serviço Médico do Ministério da Agricultura no Km 47, o enfermeiro Regino Duarte. * As enfermeiras dos Postos de Saúde Escolar e Distritos Sanitários da Guanabara, preparam-se para a Campanha de Vacinação que se iniciará no próximo ano. Não resta dúvida, que o trabalho será imenso. * A enfermeira Edith Cross (UEG), chefe do Serviço de Esterilização do Hospital Souza Aguiar, assumiu ou melhor, reassumiu o posto. Para quem não sabe, informamos que dona Edith é uma



das maiores autoridades em esterilização do Estado da Guanabara. Em seu curriculum, encontramos: Administração de Cursos, Cursos de Extensão, Comparecimento à Congressos, Chefias e viagens ao exterior (América do Norte e Europa). Recentemente, visitou a Itália, onde observou o Serviço de Esterilização de vários hospitais.

x x x

Toda correspondência, a esta coluna deverá ser endereçada ao dr. Antônio Cirilo Gomes — Rua Henrique Barbosa de Amorim, 158 — Jardim Guanabara — ZC-32 — Ilha do Governador — Estado da Guanabara —20.000. Contatos telefônicos ..... 396-2109. Esta coluna, é publicada aos domingos na LD. Divulgue-a leitor amigo, e ficaremos grato.

EVANGELHO E VIDA

MONS. CASTELO BRANCO

"EU SOU A PORTA..."

O fundador do Budismo descobriu o seu itinerário espiritual através da alegoria das Portais.

Fez quatro viagens. Saiu do Palácio pelo Portal do Oeste e encontrou, na estrada, um velho trôpego, apoiado em seu cajado. Lamentou a vida do homem por acabar assim.

Fez uma segunda viagem, saindo pelo portal do Leste. À beira do caminho encontrou um homem doente, cheio de feridas, prostrado. Achou a vida triste marcada pela miséria e pela doença.

Na terceira viagem, saiu pelo portal do Sul e encontrou na estrada um homem morto. Sentiu a fragilidade da vida a que a morte dá cabo.

Por fim, saiu pelo portal do Norte e encontrou um velho sereno, firme, de barbas brancas, feliz e livre. Este o saudou, desejando-lhe vida longa de paz e tranqüilidade.

Sentiu então o fundador do Budismo que a vida verdadeira estava no domínio do espírito sobre o corpo, pelo exercício da meditação profunda. Toda dor, todo desejo desaparecem quando se mergulha no Absoluto pela meditação, pelo equilíbrio interior. Então haverá paz, felicidade e bem-estar.

A filosofia de Caçya-Muni (Buda) é falha e imperfeita. Falta aí Alguém, pessoal e Livre que ofereça Amor e garantia de união e felicidade.

O Cristão o encontra no Cristo, seu Norte, seu rumo, sua verdade e seu Caminho.

Por sua Páscoa e Ressurreição Cristo se torna a Porta. "Eu sou a Porta: Se alguém entrar por mim salvar-se-á: entrará e sairá e encontrará pastagens" (João, 10,9).

É este o verdadeiro itinerário da Salvação. O Evangelho é Código. A oração profunda um sistema. A Sabedoria e a Liberdade são o objetivo. Na união perfeita com o Cristo consuma-se a felicidade do Homem.

PREVIDÊNCIA AUTORIZA CONVÊNIOS COM EMPRESAS PARA AUMENTAR ATENDIMENTO AO SEGURADO

As instituições de previdência social estão autorizadas a credenciar quaisquer entidades que dêem cobertura a riscos de saúde, dentro das modalidades: seguro-saúde, sistemas próprios de pagamento de serviços médicos ou hospitalares, regime de cooperativas, garantia decorrente da filiação ou associação a qualquer entidade assistencial regularmente constituída, dentro do Plano de Pronta Ação do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Portaria baixada pelo MPAS proporcionará aos beneficiários da Previdência facilidades de opção por várias formas de obtenção de assistência médica e odontológica, de natureza cirúrgica e clínica, em ambulatório e hospital, bem como de serviços complementares de diagnóstico e tratamento.

COMO FUNCIONARÁ

Para obter credenciamento junto às instituições de Previdência Social vinculadas ao Ministério da Previdência Social, as entidades interessadas deverão apresentar uma série de documentos, entre eles:

1 — prova de autorização de funcionamento fornecida pelo órgão competente;
2 — ato de aprovação do plano ou programa a ser desenvolvido pela entidade;
3 — plano de assistência e competentes notas técnicas;
4 — descrição detalhada das instalações e corpo clínico mostrando a participação pretendida;
5 — plano de custeio dos riscos cobertos;
6 — "Curriculum vitae" de cada um dos profissionais reprsecentantes do programa;
7 — Certificado de Regularidade de Situação do INPS.

As empresas aprovadas pelo INPS receberão certificado de credenciamento válido até o último dia de fevereiro de cada ano. Ficarão sujeitas à fiscalização e só terão o certificado renovado se cumprirem as exigências da Previdência e obrigações assumidas para prestação de serviços ao segurado. A infração a qualquer norma implicará na cassação da empresa, bem como na declaração de inidoneidade da mesma.

A assistência médica e hospitalar aos beneficiários da Previdência Social poderá ser prestada mediante convênios com as entidades prestadoras de serviços, credenciadas pelo INPS e ao beneficiário será concedido um "Cartão de Domicílio Assistencial Próprio — CDAP e quando se tratar de convênio com o empregador este fará constar na carteira profissional do trabalhador anotação das entidades que lhes prestarão serviços.

A prestação de serviços será de exclusiva responsabilidade da entidade conveniente, ficando a Previdência Social exonerada da execução dos encarros convencionados.

OS SERVIÇOS

Os convênios com as empresas empregadoras poderão beneficiar o segurado em todas as modalidades de serviços que o INPS oferece, atingindo também aos dependentes, tais como: processamento e pagamento dos benefícios requeridos pelos beneficiários; perícias médicas quando necessárias; atendimento de emergência m regime ambulatorial; prestação de assistência médica aos acidentados do trabalho; fornecimento de medicamento segundo o plano diretor de assistência farmacêutica da Central de Medicamentos; reabilitação e readaptação de incapacitados; fornecimento de pessoal ou de profissionais para prestação de serviços previdenciários ou assistenciais.

Em qualquer modalidade de convênio, a participação da Previdência Social será limitada à taxa de custeio fixada pela instituição, através de subvenção mensal calculada de acordo com o número de beneficiários, pagamento "per capita" de segurado e por mês ou financiamento com cessão de dependências, equipamentos, instalações e pessoal.

Para celebração de convênios com a Previdência Social, as empresas de pequeno e médio portes poderão agrupar-se fazendo-se representar por um elemento eleito entre elas que se responsabilizará também pela situação econômico-financeira. A decisão atinge também às Fundações.

Durante a vigência do convênio caberá às instituições da Previdência Social, em relação às empresas empregadoras e entidades prestadoras de serviços, fiscalização acompanhando a execução dos serviços prestados, para que se verifique a capacidade de atendimento sem atropelos, aglomerações ou filas; da adaptação dedicada ao usuário; se as instalações destinadas ao atendimento apresentam bom padrão de higine; quanto ao cumprimento dos horários; utilização convencional dos recursos exigidos.

Em contrapartida, o INPS manterá assistência permanente às entidades e fundações que prestam serviços aos segurados, com reuniões, seminários, debates, relatórios, oferecendo padrões técnicos e éticos, assessoramento para elaboração de programas e projetos; treinamento de pessoal em todos os níveis de qualificação profissional e forpecimento de manuais, roteiros e folhetos explicativos das obrigações, direitos e vantagens dos beneficiários.

Os segurados em atividade ou em gozo de licença terão domicílio assistencial duplo: o "preferencial" referente a sua residência ou "no local" do trabalho. Para atendimento, o controle será efetuado através do PAP — Prontuário de Antecedentes Pessoais — a ser expedido em formulário próprio, no qual se consignará o número da conta do PIS e será utilizado também para os respectivos dependentes.

GALOPANDO
LAFAIETE

AMANHÃ

1.º Páreo — Sing Bird é ligeiro e vai dar uma canseira nos rivais, podendo levar a melhor de ponta a ponta. Dior e Ajet, igualmente com boa velocidade inicial e em perfeita forma, figuram mais diretamente com ameaças ao pilotado de E. R. Ferreira, depois o fiel Bombar, Ponta de Sing Bird, dupla com a chave dois.

2.º Páreo — A escolha para a ponta deve ser feita entre Halington, agora mais adiantado em forma, Passe Arregio e o azarão Muslin, sendo difícil o destaque em razão do equilíbrio de forças. Apenas por palpite e admitindo a figuração em ordem inversa, citamos os nomes de Harlington, Passe e Muslin.

3.º Páreo — Édipo-Rei tem boa chance finalmente, bastando que confirme o que trabalhou em pista pesada, Levy, hoje uma pule alta. El Ghazi e Bomcloy, devem oferecer resistência das maiores ao nosso eleito e qualquer deles pode muito bem entrar na substituição, desde que o pilotado de Laércio Santos não corra o que sabe. Dupla 34.

4.º Páreo — Reaparece Moço Guapo, muito bem de estado e sem temor os adversários. Seu maior obstáculo é o páreo cheio, sugerindo prejuízos que redundem em fracasso. Neban, Barrio Mio, que fugiu da inscrição anterior em prova mais forte, Sir Sorteado e Sansão, inimigos com maior chance em pista normal, Sir Sorteado na dupla, tertius e Neban.

5.º Páreo — Sans Peur melhora aos poucos e não tarda a sua vitória, podendo acontecer na noite de hoje. High Noon, Onix, Octeno e Hialo, parecem-nos os mais sérios obstáculos às pretensões do conduzido de F. Esteves, agradando para o ponta o fiel High Noon, dupla com Sans Peur ou Octeno.

6.º Páreo — Jonquil reaparece em forma e gosta do percurso da milha. Endrigo tem boa marca na distância e confiam na vitória na noite de hoje. Vasqueiro é irregular e voltam na medida os azarões Cronos e Tungarô. São os nomes que devem decidir as principais posições e arriscamos a ponta de Jonquil, podendo ceder para Tungarô ou Primeiro.

7.º Páreo — Disputa equilibrada no tiro de 1.000 metros, mostrando possibilidades idênticas para Macaquita, Princess Jovial, Rainha Astrid, Siliagia e Volterra, esta a mais cochichada na carreira. Vamos arriscar a ponta de Macaquita, temendo mais diretamente pelo que possam produzir Rainha Astrid e Volterra.

8.º Páreo — Uma dúzia de matungos na decisão final em 1.300 metros. Oceanum leva a vantagem da direção de Goncinha, mas vai encontrar inimigos poderosos em Macambo, Gazim, Fazanelo e Guajarua, dentro os quais é preciso respeitar mais diretamente o Fasanelo, aliás, a nossa indicação de melhor pule com alta chance. Guajarua é o terceiro nome.

Acumulada de Vencedor: Sing Bird, Harlington e Jonquil.

A bardada: Jonquil.

O melhor azar: Sing Bird.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20h20min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Bombar, H. Ferreira	58
2—2	Dior, J. Reis	55
3	Ajet, W. Gonçalves	52
3—4	Rocambole, G. Fagun.	54
5	Sing Bird, E. R. Fer.	57
4—6	Jules Mec, L. Maia	53
7	Querebel, P. Cardoso	52

2.º Páreo — Às 20h50min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (INICIO CONCURSO)

		Kg.
1—1	Harlington, G. F. Alm.	56
2	Andero, E. R. Ferreira	55
2—3	Passe, E. Alves	56
4	Muslin, J. Malta	55
3—5	Alienante, J. B. Paul.	55
"	Corretor, A. Morales	55
4—6	Arregio, A. Ramos	56
"	Hall Cross, F. Esteves	56
7	Carnegie Hall, F. Per.	56

3.º Páreo — Às 21h20min — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	El Ghazi, C. Valgas	58
2	Caldão, J. Queiroz	55
2—3	Magias, D. F. Graça	56
4	Cacarama, A. Ramos	56
3—5	Belgridge, N. Santos	56
6	Levy, G. Alves	58
4—7	Édipo-Rei, L. Santos	56
8	Ducina, H. Ferreira	54
9	Bomcloy, G. A. Feijó	56

4.º Páreo — Às 21h50min — 1.200 metros — Cr$ 11.000,00 (DUPLA-EXATA)

		Kg.
1—1	Neban, G. F. Almeida	58
2	Balagin, F. Pereira	58
3	Val-vê, E. R. Ferreira	58
4	Divino, W Gonçalves	56
2—5	Sir Sorteado, P. Alves	58
6	Parinor, J. Malta	54
7	Verão, N. Corre	54
"	Rolon, G. Alves	54
3—8	Capteur, R. Carmo	58
9	Barrio Mio, J. Mac.	58
10	Juncal, A. Ramos	54
"	Sansão, J. Reis	54
4-11	Moço Guapo, J. Pinto	56
12	Burkan, F. Carlos	55
"	Baton, G. A. Feijó	58
"	Rissó, F. Carlos	54

5.º Páreo — Às 22h20min — 1.600 metros — Cr$ 13.000,00

		Kg.
1—1	Octeno, G. F. Almeida	56
"	Olabo, F. Pereira	56
2—2	High Noon, A. Ferreira	56
3	Drin Boy, C. Valgas	56
3—4	Onix, A. Santos	57
"	Farhan, J. Pinto	56
4—5	Sans Peur, F. Esteves	56
6	Hialo, G. A. Feijó	57
"	Lord Peter, A. Morales	55

6.º Páreo — Às 22h50min — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Jonquil, A. Garcia	56
2	Happy Paradise, J. M.	57
3	Cronos, G. F. Almeida	55
2—4	Endrigo, L. Santos	56
5	Finckle, F. Esteves	56
6	Édipo-Rei, N. Corre	48
3—7	Vasqueiro, A. Ricardo	58
"	Maria Júlia, J. F. F.	53
8	Tungarô, J. Garcia	56
4—9	Primeiro, G. A. Feijó	54
10	Attiba, F. G. Silva	57
11	Dossel, J. Julião	55
12	Pitica, I. Souza	56

7.º Páreo — Às 23h20min — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00

		Kg.
1—1	Macaquita, L. Maia	57
2	Albônia, J. Garcia	57
3	Emil, F. Esteves	57
2—4	Rainha Astrid, E. R. F.	56
5	La Neta, E. Ferreira	57
6	Princ. Jovial, H. C. F.	53
3—7	Gazola, J. Esteves	[illegible]
8	Siliagia, J. Rafica	57
"	Fidona, U. Meirelas	54
4—9	Volterra, J. Malta	58
10	Laruiá, J. Pinto	[illegible]
"	Despachada, J. Mae.	56

8.º Páreo — Às 23h50min — 1.300 metros — Cr$ 11.000,00 (DUPLA-EXATA)

		Kg.
1—1	Oceanum, G. F. Alm.	58
2	Funambule, F. Pereira	57
3	Edstar, L. Maia	57
2—4	Macambo, J. Julião	58
5	Tupamaro, Excluido	58
6	Fetico, J. Queiroz	58
3—7	Gazim C., Valgas	58
8	Fasanelo, E. Ferreira	58
9	Ouro Branco, G. A. F.	58
4-10	Guajaru, W. Gonçalves	57
11	Epirus, S. Bastos	58
12	Hard Mar, J. Malta	58

INDICAÇÕES
AMANHÃ

SING BIRD — DIOR — AJET
HARLINGTON — PASSE — MUSLIN
ÉDIPO-REI — LEVY — BOMCLOY
MOÇO GUAPO — SIR SORTEADO — NEBAN
HIGH NOON — SANS PEUR — OCTENO
JONQUIL — TUNGARÔ — PRIMEIRO
MACAQUITA — RAINHA ASTRID — VOLTERRA
OCEANUM — FASANELO — GUAJARU

Cultura Racional
MAURO GUANABARA

(Continuação)

Creio mesmo, que o ser humano nunca deixou de buscar, tendo no seu íntimo, no seu eu, a certeza de algo remoto e perdido, mas que lhe indicava quase a certeza, de estar fora de seu natural, por o ser humano passar quase toda a sua vida buscando, até a sua morte.

E seria esta mesma busca em torno do desconhecido que iria dar ao ser humano a possibilidade de há milênios atrás, travar contato com o mundo espiritual, a primeira abertura para a verdade eterna. E daí para o Astral Superior, partindo então em busca do Mundo Racional. Não foi realmente um caminho fácil, o que foi percorrido pela humanidade, pontilhado de sofrimentos e mais sofrimentos. Sendo que apenas alguns privilegiados, conseguiram escapar ao processo avassalador dos condicionamentos materiais.

Estes poucos abnegados, conseguiram adquirir pelo sofrimento a passagem para o Astral Superior. Mas um, apenas um, conseguiria o tão almejado contato. É Jaques Bergier, cientista francês, que afirma existir a informação vinda do espaço, e que apenas algumas pessoas como "Steiner", e loucos, tinham tido vislumbres do seu teor.

O fato importante disto tudo é que o contato foi estabelecido. Dada a sua formação étnica, a sua posição astral privilegiada, o Brasil foi o país da Civilização cósmica, como afirma o cientista e polígrafo espanhol "Mário Roso de Luna", de que dentre as bacias do Prata e do Amazonas, nasceria a civilização do Terceiro Milênio.

A mensagem está aí, bem na livraria da esquina, no livro Universo em Desencanto, ditada para um brasileiro da Guanabara, por um ser extraterreno, o Racional Superior. Mas, porque o Brasil?

Repetimos, o Brasil é berço de uma raça, cruzamento de todas as outras raças existentes na face da Terra. E nada melhor do que o caldeamento de raças, para servir de mangedoura a um novo conhecimento, a Cultura Racional.

A volta, "a grande volta", a entropia, retôrno à origem", está nas mãos do ser humano, de uma forma bem humana, tão ao gosto das coisas fáceis, muito típicas do "dá-se um jeito" do brasileiro. Na leitura de um livro. Mas que livro hem? — A resposta para todas as equações científicas, espíritas, exotéricas, esotéricas, religiosas e filosóficas.

O homem lê, lê, lê, não entende nada. Porque? Por não estar ainda liberto do jugo da matéria. Mas um belo dia, ele acorda, tendo a visão transcendental das coisas. Tudo se coloca no seu devido lugar, muito simplesmente atribuindo a cada coisa o seu devido valor, pois continuo dizendo, a profundidade das coisas está na sua simplicidade.

Uma banana será sempre uma banana, a maçã será sempre uma maçã. Será que é difícil entender? Acho que não, mas realmente não existe uma tábua de valores para que se possa estabelecer um julgamento a priori, pois na Cultura Racional não existem escalas de valores, todos são iguais, por serem filhos da mesma deformação As pedrinhas brilhantes são aqui da nossa deformação, e ninguém subverterá o valor racional de ninguém, por ele ser um só, racional.

A Luz Racional está brilhando neste exato momento, bem em cima de sua cabeça, de sua casa, na sua rua. Você não a vê porque não quer ver,

* * *

Não deixem de assistir hoje, no programa Mauro Montalvão, na Tv Tupi, às 15 horas, o show de músicas racionais, com Tim Maia e seu conjunto, quando estará presente a Caravana Racional. Antes, às 14h30min, na Tv Rio, João Roberto Kelly lhe deseja aquele boa tarde Racional, levando a todos a mensagem fraterna da Cultura Racional.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS CONTABEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 294-1063 — Campo Grande — GB

FUNDAÇÃO ENFRENTA GRAMACHO

A caminho do bicampeonato da cidade o Fundação São José EC enfrentará na manhã de hoje no Estádio Municipal Correia Méier, defendendo a liderança a representação do Gramacho, no seu antepenúltimo jogo da tabela.

O jogo terá início às 11h15min e a preliminar, às 9h15min.

À tarde (13h15min, preliminar: 15h15min, principal) jogarão Tricolor e União, também pelo campeonato promovido pela Assessoria de Futebol da Liga de Desportos de Duque de Caxias, no certame de 1974.

Os Labaredas na Fundação

Foi sensacional o 1.º baile realizado neste promissor ano de 1975, com a animação do conjunto cujo solista Jorginho é o máximo — Os Labaredas, na sede do Fundação São José EC.

A satisfação de Cléber Lopes, o presidente do clube, que está a um passo do bicampeonato de Duque de Caxias, era grande, pois viu sua sede social completamente lotada, numa prova de popularidade do Fundação São José EC, da Vila São José, em Duque de Caxias.

Necessitamos de:

MECÂNICOS DE VEÍCULOS LEVES - AJUDANTES DE MECÂNICOS - LANTERNEIROS - CARPINTEIROS - PINTORES E SOLDADORES.

Apresentarem-se no Km 25 da Av. Presidente Dutra - Austin - Posto de Gasolina Gatão - Galpão da Cia. Metropolitana de Construções. Sr. Guia (S-2932)

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

PODER JUDICIARIO
Juizo de Direito da 1a. Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao Artigo 29, do Decreto-Lei n.º 3.365/41, na forma abaixo.

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra MANOEL PEREIRA JORGE, objetivando o imóvel sito à Rua das Laranjeiras n.º 193/204. E, por me haver sido requerido por MAGNO RIBEIRO LOBATO e sua mulher HILDA FRANCISCA CHAGAS LOBATO o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 36.000,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas no prazo assinalado, perante este Juízo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 23 de dezembro de 1974. Eu, (a) ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) ilegível, Escrivão, subscrevi. (a) DAVID MUSSA, Juiz de Direito.

(P.J. 441)-

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA — Av. Erasmo Braga, n.º 115/3.º Corredor B. Conj. 307 NOVO PALACIO DA JUSTIÇA.

Proc. n.º 77.620
Esc. Guaracy

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (DEZ) dias, para venda dos bens móveis penhorados nos autos da execução promovida por LOJAS COPA-CAR AUTO RADIOS LTDA, contra MARIO JOSÉ VIEIRA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 21 de janeiro, às 14.00 horas, no hall de entrada dos elevadores do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos cruzeiros), os bens móveis penhorados nos autos da execução promovida por LOJAS COPA — CAR AUTO RADIOS LTDA contra MARIO JOSÉ VIEIRA DA SILVA. Caso não haja licitante fica desde logo, designado o próximo dia 31 de janeiro de 1975, às 14.00 horas, para a realização do Leilão, tudo de conformidade com o laudo que se segue transcrito: Laudo de avaliação de fls. 25. Juízo de Direito da 7.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. Proc. n.º 77.620 — Ação execução — Autor — Lojas Copa-Car Auto Rádios Ltda. R. Mário José Viera da Silva. Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1236, apto. 1102. As Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento no mandado junto dirigiram-se ao endereço supracitado e, sendo aí, procederam a avaliação dos bens abaixo descritos. Laudo de Avaliação — 1. Um aparelho de televisão, à cores, marca "PHILCO", número B 74-2591001, caixa em móvel de madeira, tipo jacarandá, em estado de conservação, em Cr$ 5.000,00. 2 — Um gravador Akai — Cross-Field Head/x 360, caixa de madeira, cor escura, em bom estado em funcionamento, em Cr$ 1.500,00. Rio de Janeiro, GB., 20 de novembro de 1974 — (as) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial — (as.) Gilberto da Silveira Serra — 9.º Avaliador Judicial. E, quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazados, cientes de que a arrematação deverá ser paga a vista, ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% (três) por cento do Porteiro dos Auditórios, e 1% (um por cento) de custas de cartório. Este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar sala 307 Corredor B — Novo Palácio da Justiça. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos 27 de dezembro de 1974. Eu, ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo.
(as.) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito.
Está conforme, Antonio Carlos Leite Penteado, O Escrivão.
Final do edital de praça e leilão extraido da execução promovida por LOJAS COPA-CAR AUTO RADIO LTDA. contra MARIO JOSÉ VIEIRA DA SILVA — Proc. n.º 77.620.

(PJ 449)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PREVIDENCIA BENEFICENTE — SOBRAP

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convidados os Senhores Sócios da Sociedade Brasileira de Previdência Beneficente — SOBRAP, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 590 — sala 1.304, no ia 31 de janeiro de 1975, às 15 horas, em primeira convocação ou, com qualquer número, às 16 horas, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

a) Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros & Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer da Comissão Fiscal referente ao exercício de 1974,

b) Eleição dos novos Membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo;

c) Assuntos de interesses gerais.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Sócios, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1974. — Altivo Pitaluga — Presidente.

Proc. 9888
Esc. Luiz Carlos

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO PROPOSTA POR ELMO COUTINHO DA SILVA CONTRA JOSÉ AGOSTINHO DE LUCENA.

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita JOSÉ AGOSTINHO DE LUCENA, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo proposta por ELMO COUTINHO DA SILVA contra JOSÉ AGOSTINHO DE LUCENA, por todos os termos das peças adiante transcritos.
PETIÇÃO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível ELMO COUTINHO DA SILVA, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado em Volta Redonda no momento, por seu advogado, vem dizer e requerer a V. Exa. o seguinte: I) que adquiriu nesta Capital, o imóvel da Rua Caruaru, 624, 303, Grajaú, conforme inclusa escritura devidamente registrada e pago o imposto de transmissão correspondente. II — que dito imóvel está locado com contrato vencido, ao Sr. José Agostinho de Lucena, brasileiro, casado, publicitário III — que o suplicante necessita agora do imóvel para seu uso próprio e de sua família, já que não possue outro imóvel nesta Capital e é esta a primeira retomada exercita. Sendo assim, quer e requer a citação do locatário e sua mulher e ciência, de ocupantes, se for o caso, para o conhecimento da presente ação, contestando-a querendo ou aceitando o prazo legal para a desocupação tudo sob pena de despejo com as condenações em custas e honorários de advogado, com fundamento no item X, da Lei 4.494 de Novembro de 1964 e alterações. Protesta por provas, se necessárias e dá à presente o valor de Cr$ 6.324,00. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 22-10-1974. Ass. Mard. dir. Ass. Walter Belluco insc. 3751.
CERTIDÃO DE FLS. 13 — Certifico e dou fé que, ainda no local supra, Rua Caruaru, 624, apt. 303, deixei de citar o suplicado José Agostinho de Lucena, por haver sido informado por sua esposa acima cientificada, que o mesmo há cerca de 1 ano não aparece no referido imóvel e que se encontra em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974. Ass. Sydney Aguiar, Oficial de Justiça.
DESPACHO DE FLS. 16 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 17-12-1974. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, indo o edital afixado no lugar de costume, extraido com duas vias de igual teor, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de 1974. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Pedro dos Santos Mendonça, digo, Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. ESTA CONFORME O ORIGINAL PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, ESCRIVÃO.

(P. J. 442)

BOTA VIAJA PARA VENDER FISCHER NA EUROPA

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

MERECIMENTO

Em sua permanência no Brasil, Jairzinho tratou de dar um pulo até a CBD, para tentar a possibilidade de completar seus 100 jogos pela Seleção Brasileira.

Gostamos do gesto do Furacão e torcemos decididamente para que isso seja conseguido. Jairzinho, apesar de não andar muito bem lá pelo Olimpique de Marselha, é um desses craques que já pertencem à história do futebol brasileiro, com seu nome inscrito em letras de ouro.

As alegrias que o Furacão deu a todos nós, não só na campanha vitoriosa do México, como também em outras oportunidades, garantiu-lhe em troca, certamente, o carinho de uma geração de torcedores e o direito adquirido à galeria de honra da posteridade futebolística. Tomara que a CBD concorde e que os franceses permitam, pois garantimos que se somente desejo bastasse, por 100 milhões de brasileiros, Jairzinho, faria não 100, mas mil jogos, com a camisa número 7, de preferência, pela Seleção Canarinho.

Depois de tudo que andam dizendo por aí, pode-se antecipar como certa a volta de Didi, ao futebol brasileiro. As notícias vinculam o maestro da "Folha-Seca" ao Fluminense, clube onde ele, foi um dos maiores ídolos.

Seja, para a direção dos tricolores, ou para qualquer outro clube, a verdade é que o retorno de Didi é uma das boas notícias do ano que se inicia. Muito embora a posição de técnico, dependa de mil fatores, independentes de seu conhecimento futebolístico, a verdade é que o "crioulo" sabe das coisas e sua presença aumenta em muito o valor de qualquer futebol do mundo.

Que venha, pois, mesmo falando turco.

Outra

Depois daquele carnaval todo que foi feito, quando chegou por aqui, o Dé, o que restou das cinzas é a notícia em uma coluna apenas, de que o jogador ficará mesmo pelo América.

Como craque, até que o Dé não é dos piores e seu estilo vai bem no quinteto avançado americano. Sem dúvida é uma boa pedida para o time rubro. Pena foi aquele estardalhaço todo, dizendo que o jogador era dono de Portugal. Ídolo supremo do Sporting, derrubador de técnicos e outras coisas, mais tolas que sensacionais.

O resultado aí está. Dé ficou quietinho, o Sporting não deu muita bola e ele vai ter que começar tudo de novo, no Brasil. Tomara que desta vez, coberto por entrevistas mais amenas e com a preocupação de apenas jogar futebol. E isso aí!

O Botafogo está ultimando seus preparativos para a excursão que realizará pelo continente europeu e África. A saída dos botafoguenses está prevista para o próximo dia 11, e seu primeiro jogo será dia 14, em Marselha, França, contra o Olimpique daquela cidade, clube de Paulo César e Jairzinho.

Com será partida ficará pago definitivamente o passe de Jairzinho, mas o Botafogo ainda fará mais três jogos na França, segundo promessa do presidente Fernand Meric, do Olimpique de Marselha.

O roteiro definitivo dos jogos deverá ser entregue, no dia 8 próximo pelo empresário Elias Zacour, mas o clube tem como certos jogos em Kuwait, Arábia Saudita, Marrocos e Argélia, podendo ainda jogar na Turquia e na Inglaterra, contra o nosso velho conhecido Arsenal.

Escolha

Zagalo, por enquanto, ainda não escolheu os jogadores que irão excursionar, sabendo-se apenas que o total será de 16.

Uma comissão técnica se reunirá para a escolha e, segundo informes do próprio clube, é pensamento do treinador aproveitar alguns jogadores novos, vindos do juvenil. Esse seria o primeiro passo de Zagalo em seu programa de renovação.

Nada existe de positivo com relação a Fischer, devendo mesmo o argentino seguir na excursão, de vez que ele é um nome conhecido por ter pertencido à Seleção Argentina, o que valorizará sem dúvida as apresentações botafoguenses.

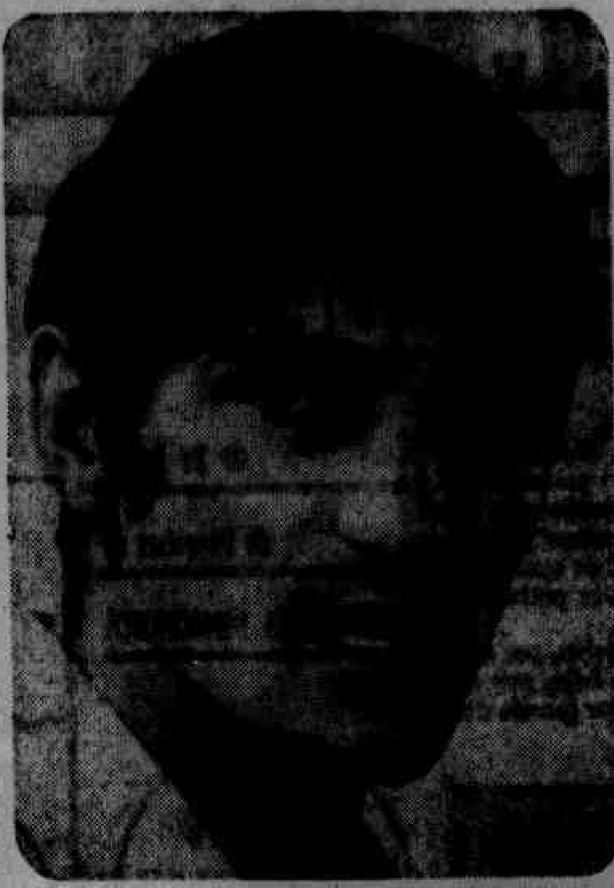
Fischer é uma das exigências do empresário Elias Zacour, na equipe alvinegra. Por outro lado, revela-se que o Botafogo espera a possibilidade da venda de Fischer para a França, onde os argentinos são muito requisitados, e já se encontram vários companheiros de El Lobo.

Marinho, a atração

Sem dúvida a grande atração dos botafoguenses, a ser exibida nos campos do exterior é o lateral Marinho.

O renome do louro craque da seleção brasileira, pelos quatro cantos do mundo, é alguma coisa de sério. Segundo informes do empresário Elias Zacour, a primeira pedida dos clubes com quem manteve contato para jogos do Botafogo, era se a presença de Marinho era garantida.

Na Europa, ainda segundo Elias Zacour, o Botafogo, se quisesse venderia Marinho, por um dinheiro nunca visto em transações futebolísticas. Raras vezes, diz ele, se viu um jogador brasileiro com tanto cartaz, no Velho Continente.



Marinho, a atração máxima e indispensável para a platéia estrangeira

Madureira na crista da onda: não vende ninguém

Depois da boa campanha realizada, principalmente no primeiro turno do campeonato carioca recém-terminado, o Madureira parece reviver sua antiga posição de principal celeiro do futebol carioca. O clube tricolor suburbano vem sendo assediado constantemente desde o término do certame, pra que se desfaça de vários de seus jogadores.

Apesar das propostas cada vez mais tentadoras, os dirigentes suburbanos recusam-se a ceder, pois sabem que a estrutura montada por Nelsinho e Fernando Cônsul, só poderá apresentar melhores frutos daqui por diante.

Ouvido pela reportagem, o presidente Angelo Filpi declarou que sabe do interesse dos vários clubes pelos seus jogadores e que a respeito de Paulo César, ele não será negociado pelo clube com o América. O jovem craque é figura imprescindível para o próximo campeonato, não possuindo o Madureira substituto à altura.

A respeito de Russo, que também é desejado pelo América, os dirigentes suburbanos esclarecem que somente após o dia 6 (amanhã) poderão dar uma resposta definitiva.

— O Madureira tem um opção, para transferência de Russo, para um clube de São Paulo e que só poderá ser revelado quando os entendimentos estiverem em seu curso garantido. Dependendo disso, daremos ou não uma resposta positiva ao América, sobre a ida ou não de Russo para as hostes americanas.

FINANÇAS VÃO BEM

Segundo o dirigente Angelo Dantas, o Madureira não precisa vender e sim conservar.

— Não necessitamos vender nenhum jogador. Essa época já passou. A partir deste mês vamos ter uma renda fixa de 100 milhões de cruzeiros só de aluguel. Fizemos uma estrutura financeira firme e acertada, e além dos aluguéis, teremos uma renda móvel de um terreno de estacionamento para automóveis, o que aumentará em muito o saldo mensal do clube. Esse é o Madureira da atualidade. Conservar e aumentar o que possui. Nada portanto de vender.

GILMAR, UM FUTURO ÍDOLO

Nascido em 27 de setembro de 1963, justamente no dia consagrado a São Cosme e Damião, santos protetores das crianças, GILMAR JOSIMAR VILAS DOMINGUES, mais conhecido como GILMAR, é sem sombra de duvida um futuro craque, ídolo do futebol brasileiro.

Com onze anos de idade, GILMAR joga no meio-campo e conhece profundamente a posição, sendo inclusive o capitão de sua equipe, o Ordem e Progresso, do bairro de Laguna e Dourados, em Duque de Caxias.

O Ordem e Progresso pereceu durante a realização do certame de peladas promovido pelos nossos confrades do *Jornal dos Sports* e pela Caderneta de Poupança Novo Rio. O diretor da Empresa Novo Rio — Haroldo Damásio — ficou impressionado com as apresentações do quadro do Ordem e Progresso, que chegou ao título de campeão da categoria infantil, e muito mais impressionado com as atuações realmente sensacionais do jovem atleta Gilmar. Além das medalhas alusivas ao feito oferecida a todos os atletas componentes da equipe do Ordem e Progresso por ter chegado ao título máximo, Gilmar ainda recebeu a "Medalha de Atleta Modelo 74" e orgulhosamente posou com exclusividade para LUTA DEMOCRÁTICA num flagrante de Guarará Siqueira.

Perguntado o Gilmar qual o jogador que ele mais gostava de ver atuar, imediatamente veio a resposta: Geraldo, do Flamengo.

Gilmar, qual o clube que você torce? — R. — Vasco da Gama.

BOTAFOGO VENCE VASCO E CONTINUA NA VICE-LIDERANÇA DO GRUPO B

Em partida válida pela 2.ª rodada do returno da fase semifinal do campeonato infanto juvenil promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, o Botafogo, jogando em General Severiano na manhã de domingo último, derrotou a equipe do Vasco por 2 a 0.

O jogo teve o seu começo equilibrado, porém, foi a equipe vascaína que ameaçou os botafoguenses. Aos 4 minutos, houve uma penalidade fora da área. Alcides, encarregado da cobrança atirou violentamente no travessão, com o goleiro Marco completamente batido na jogada, dando um susto na defensiva do Botafogo.

A partir dos 8 minutos, o time dirigido por Neca conseguiu dominar a meia cancha, passando a assediar o último reduto vascaíno com mais freqüência, até que surgiu o gol inaugural. Quanto eram decorridos 34 minutos, houve uma trama de Botafogo pela ponta esquerda, através de Tostão, quando a defesa do Vasco em última instância colocou a escanteio. O próprio Tostão cobrou rasteiro na pequena área, quando o zagueiro Mauro colocou a mão na bola. O Juiz Cleo Paiva em cima do lance assinalou a penalidade máxima em favor do Botafogo. Ferreira, foi o encarregado da cobrança, colocando a bola no canto esquerdo do goleiro Miguel, que nada pode fazer. Com este tento, o Botafogo segurou o jogo, até o término da primeira etapa, que terminou com a vantagem de 1 a 0 para a equipe local.

Para a etapa complementar, o técnico Edilson colocou Mauro II em lugar de Luís Carlos, aumentando a agressividade da equipe de São Januário, enquanto o treinador Neca colocou João Carlos em lugar de Tostão, passando a jogar com três no meio campo. Na tentativa de garantir o resultado, indo ao ataque apenas em contra ataques. Aliás, foi o que aconteceu aos 33 minutos do tempo final, Walter recebeu um lançamento na ponta direita, passou pelo lateral, foi à linha de fundo e centrou a bola para o avante Paulista que cabeceou e marcou 2 a 0 para o Botafogo.

A arbitragem esteve a cargo de Cleo Paiva, auxiliado por Antonio Ferreira e Evaldo de Almeida. Todos com bom trabalho.

Eis como formaram as equipes: BOTAFOGO — Marco, Hudson, Tião, Ronaldo e Serginho, Ferreira e Ademir, Paulista, Indio (Beto) Walter e Tostão (João Carlos). — VASCO — Miguel Mauro, Firmindo, Mário e Gilmar (Zé Luís), Djalma e Sérgio, Rui, Antonio Carlos, Alcides e Luís Carlos (Mauro II).

Pela categoria infantil registrou-se empate sem abertura de contagem.

AINDA SEM CALENDÁRIO O FUTEBOL

PEIXOTO DO VALE

* Vamos aguardar a assembléia da Federação Carioca de Futebol para ver como é que fica o Campeonato de 1975.
* Sem acordo, os clubes grandes não poderão contar com Olaria, Portuguesa, São Cristóvão, América, Campo Grande, Bonsucesso, Madureira nem Bangu e serão obrigados a saturar seus torcedores com apenas três clássicos em cada turno, até o esvaziamento do estádios.
* O calendário oficial marca o dia 22 de fevereiro para início do certame de profissionais mas o estatuto da entidade determina que a regulamentação do certame terá de ser votada na temporada anterior.
* Acabou 1974 e os donos da FCF não mantiveram a palavra empenhada de realizar o campeonato em dois turnos de doze filiados, para impor a volta ao sistema anterior de um só turno de doze e dois de oito clubes.
* Cansados de fazer o papel de sócios ludibriados, os sete citados, apoiados pelo América estão exigindo do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo o cumprimento do acordo firmado em 1974 para vigorar em 75.
* O recuo não se justifica. O voto unitário impediria que tal acontecesse mas os presidentes dos grandes não querem abrir mão do privilégio e, com eles, Tatá Pinto Guimarães manobra dia e noite, nas sombras da traição, para quebrar o bloco unido da maioria inabalável, formada na sede do Campo Grande, a fim de conseguir uma fórmula milagrosa.
* Foi por tais motivos que o presidente raposa criou o Torneio Abelard França para distribuir grana entre os pequenos, e enfraquecer a fibra dos "indomáveis"...

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Neil Coutinho

● AMANHÃ TEM MAIS — Está programada para esta segunda-feira, dia 6, a terceira rodada do returno do 55.º Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino com jogos que poderão ter transcurso bem movimentado e interessante. A jornada, praticamente por falta de ginásio, será no Maracanãzinho que, do contrário, só seria aberto para os grandes espetáculos. O ingresso custará na arquibancada Cr$ 5,00 e na cadeira Cr$ 10,00. A noitada começará às 20 horas e 15 minutos.

● JOGOS programados para amanhã: Vasco x Tijuca, em que o quinteto vascaíno é o favorito apesar de que no turno venceu com uma dificuldade tremenda, por 66 x 60 e Fluminense x Mackenzie em que o tetracampeão não terá muitos problemas para passar pelo clube do Méier, cuja equipe possui muito empenho e boa vontade. No turno, por exemplo, isso valeu muito e o resultado foi que o poderoso Fluminense marcou o menor placar de sua brilhante campanha, com 83 x 56.

● EQUIPES prováveis para a noitada de amanhã no ginásio do Maracanã: VASCO — Girafa, Manteiga, Felinto, Boleta, Bira, Paulo e Luís Brasília, Washington, e Perdão. *** TIJUCA — Magulla, Manolo, Menezes, Tentativa, Nino, Bacalhau, Campainha e Menescal. *** FLUMINENSE — Paulão, Sérgio, René, Biel, Peixotinho, Gabriel, Luisinho Márvio e Zezé. *** MACKENZIE — Valter, Bira, Paulo César, Fernando, Rui, Paulo Roberto, Melo, Edu e Édison.

● COLOCAÇÕES apenas no returno quando, de acordo com o regulamento, os clubes começaram com zero ponto perdido: Fluminense, Vasco e Flamengo (invictos), Botafogo, Mackenzie e Municipal (uma derrota) e Tijuca (duas).

● CALENDÁRIO — Está fixada para amanhã importante reunião da diretoria da Confederação Brasileira, às 16 horas e 30 minutos em sua sede no 21.º andar do edifício Avenida Central. O assunto mais relevante será a aprovação do calendário elaborado pelo vice-técnico Alberto Curi para a temporada — 75.

● PROFISSIONAIS — Do nosso bom amigo Sidnei Borré (residente em Nova Iorque) recebemos carta contando mais novidades do campeonato de profissionais dos EUA. Assim é que na Liga Nacional (principal) o Buffalo é o líder da Divisão do Atlântico (20 vitórias e 8 derrotas), o Washington, na Divisão Central (20 vitórias e 7 derrotas), e KC. Omaha, da Divisão Meio Oeste (15 vitórias e 14 derrotas e finalmente na Divisão do Pacífico o maioral é o Golden State com 18 vitórias e 9 derrotas. Enquanto isso, na Liga Americana, também de profissionais (mas, a inferior), o Rets, de Nova Iorque, assumiu a liderança da Divisão Leste, enquanto o primeiro lugar da Divisão Oeste é o Nuggest, de Denver. Terminando, manda-nos dizer Borre que Kareem Abdu (Jabbar) do Bucks de Milwaukee é o melhor profissional, no momento, dos EUA enquanto David Thompson, da North Carolina State, é o melhor jogador amador.

● HOMENAGEM — "Basquetebol em Foco", como já há anos, homenageará o campeão carioca com uma grande festa em que a delegação laureada em 74 receberá troféus, prêmios e brindes na presença de destacadas autoridades desportivas. Pois mais esta promoção já contamos com o apoio e colaboração das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho, Vidro-Rio, Guia Rex, Jacinto Sports, Jornal da Tijuca e outros, além, é claro, da nossa querida LUTA DEMOCRÁTICA. Aguardem, pois.

● TORNEIO NO URUGUAI — Em montevidéu em fevereiro, será disputado este ano o troféu "Paulo Meira", de juvenis com as seleções paulista, pernambucana, mineira, gaúcha e talvez a argentina. A Guanabara não deverá disputar, pois no torneio de 74 (troféu "Alberto Rossello"), em Bauru (São Paulo) houve um "pau baiano" tremendo entre cariocas e uruguaios.

● BOATOS — Está programada somente para fevereiro a Assembléia Geral da CBB quando acontecerá a eleição à presidência da mentora nacional. Falam que Paulo Meira (dirige brilhantemente a CBB há mais de 33 anos) está disposto agora a entregar o bastão, pois do contrário não perderia face à soma excepcional de excelentes trabalhos à testa da entidade máxima do Brasil. Mas, se realmente confirmar sua desistência, já falam em Carlos Dias (Tribunal de Regras) e Hélio Leusada, atualmente sem cargo desportivo, pois voltou de função militar no exterior. Dizem também que o vice-técnico Alberto Curi reúne as preferências de várias correntes. De positivo, porém, nada existe, podem crer.
● A TODOS um bom domingo e até terça-feira.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje mais uma etapa do campeonato amador da Guanabara — o último — desperta as atenções dos torcedores, já que a cada rodada, vai ficando mais difícil para os que perdem pontos e conseqüentemente os vencedores, vão dando esperanças as suas torcidas na corrida pelo cetro máximo. Pavunense e Everest, são líderes invictos e estarão escorrendo perigo. O Pavunense estará revivendo o grande clássico do futebol amador, quando enfrenta em casa o AC Nacional. Será uma peleja de vida ou morte para o clube de Manoel de Almeida, que não vem dando muita sorte, pois joga bem e nas duas pelejas acabou sendo derrotado pelo Everest e Cocotá, quando merecia melhor sorte. Já o campeão de 73 considera o seu pior compromisso o de hoje. Talvez respeite o time do Cocotá, mas o fator de jogar na Ilha do Governador já é um efeito psicológico negativo. O melhor resultado que o time de Zezé tem conseguido é o empate. São anuências que fazem da rodada desperta um interesse fora do comum. Pavunense e Everest, são líderes com Opp; seguido do Cocotá com 2 p.p. e o AC Nacional, 4 p.p. A programação oficial de hoje que deverá ter um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do Dr. Guilhermino dos Santos, presidente da JDD, é o seguinte: Pavunense x Nacional (Pavuna); Cléo Paiva; Antonio Armenio e Manoel Gomes o trio. Cocotá x Everest (Ilha do Governador), José Américo, Eldo Machado e Walfier Alves.

JUVENIS: — Existe na categoria de juvenis uma co-liderança: Cocotá e Dourados. O Nacional vem em terceiro e o Pavunense é o lanterna. Os jogos terão início às 14 horas. Pavunense e Nacional jogarão na Pavuna e Cocotá x Dourados, será a preliminar no Cocotá. E' uma atração a parte. Eis a escala de arbitragem desses encontros: Pavunense x Nacional, João Alex Pinheiro, Daniel Palmerol e Adilson Abreu e Cocotá x Dourados, Jorge Vieira, Gelson Sousa Lima e Weverton Lessa Alves.

MISSA DE SÉTIMO DIA É AMANHÃ: — A família do dr. Guilhermino dos Santos, ainda traumatizada pela maneira como foi ceifada a vida de sua boníssima mãe no dia 31, comunica que a missa de sétimo dia em [illegible] da alma de d. Maria Eugenia, será amanhã, na igreja de S. José (Rua de São José) amanhã às 21 horas agradecendo quantos prestigiarem este ato de fé cristã.

PRESIDENTE DO OLARIA VISITOU DA: — Fazendo sempre questão de dizer de sua origem, foi o futebol amador (o DA) o dr. Jomeri Catrameni, eleito presidente do Olaria, esteve em visita ao Departamento Autônomo, desejando a todos um feliz 75. E' uma simpatia. Foi um excelente jogador no tempo do Paradense.

Obá, sem orelha; Oiá (Yansã), guerreira apaixonada; Oxum, beleza e malícia

AS MULHERES DE XANGÔ

EM DESTAQUE

Há forte controvérsia quanto à natureza fálica das divindades ou deuses do Panteon africano. Temática, dinâmica e outros processos sociológicos determinam as interpretações de escritores e praticantes dos cultos. Xangô, para Pierre Verger, é o "Le Dieu de la tornerre", isto é, o deus da guerra, o grande rei de yoruba, o dominador de oyo. Entre uma batalha e outra, vai dominando os corações das suas preferidas: Oiá, Obá e Oxum, sendo esta a sua eleita.

Desde o misterioso continente africano, à lendária Bahia, aos saudosos terreiros de macumba do Rio de Janeiro e, ainda hoje, seu dia é de gala. Várias são as datas, 30 de setembro, porém, é seu grande dia.

● Do Dept.º de Pesquisas da LUTA DEMOCRÁTICA

Iniciação de uma Yaô de Xangô. Além da Yakekerê, vê-se a Ekede auxiliando nos trabalhos de iniciação, momento sagrado para quem se inicia nos mistérios de Xangô

Yaô de Xangô, após a primeira parte de iniciação, apresenta a dança do grande guerreiro, Xangô, já catulada e paramentada

O Papa Negro da Umbanda, Tancredo da Silva Pinto, filho de Oxalá, que sauda Xangô, e Odum de 1975, e todos os filhos. Autor de vários livros, entre os quais: Catecismo da Umbanda

Xangô de Ouro

No Brasil sofreu, como as demais divindades ou deuses, o processo do sincretismo, sendo identificado ora como Xangô de Ouro, quando se apresenta como um adolescente ou Xangô Airá, o xangô velho. Enquanto que, quando se apresenta como Xangô de Ouro, o jovem conquistador, veste-se com roupas de várias cores; já quando se apresenta como Xangô Airá, somente duas cores predominam em suas vestimentas: branco e vermelho. Segundo o sincretismo afro-católico, Xangô de Ouro se identifica com São João, o menino, e sua data é 24 de junho, Dia do Fogo; Xangô Airá, com São Paulo.

E' um dos orixás mais importantes do Panteon, sendo considerado o maior, é, no dizer do Papa do Exorcismo Negro, José Ribeiro, "o fogo celeste", filho de Iemanjá com Oxalá, daí porque, dizem, entre os quais, o Tata Altamiro, que Xangô não come azeite, por ter um pacto com seu pai Oxalá.

Xangô também é conhecido como Xangô Djakutá, atirador de pedras. Daí o seu domínio sobre os raios, as tempestades, as guerras. Seu dia: quarta-feira, donde ser ele o Odum de 1975, pois teve início numa quarta-feira, sincretizando-se com Júpiter, o planeta do fogo, regente dos sagitários.

Guerreiro e conquistador

Na guerra, pela preservação de seus direitos, é um valente, destemido e disto é testemunha Ogum, o ferreiro que lhe preparava as armas de guerra e Iansã, sua companheira de lutas. Para os reis de Ioruba, foi Xangô o quarto rei legendário de Oyo.

Tinha o poder de lançar fogo, raios, o que o fazia temido e respeitado; mas um guerreiro que se preze, não pode ter apenas uma mulher. Ele tinha três: Oiá, ou Iansã a guerreira, sua companheira de batalhas; Obá e Ozum e era, junto de suas diletas amadas, que Ele retemperava suas forças. Contudo, é bom que se diga: era ele o amante apaixonado, que provocava ciúmes entre suas amadas, daí a lenda de Obá.

Orixá sem orelha

Nos antigos candomblés era comum ver-se um Orixá dançar tendo a orelha coberta. E' Obá, que certa vez, ingenuamente, perguntou a Ozum porque Xangô gostava mais dela; Ozum, faceira e maliciosa lhe diz que tinha dado sopa de cogumelos com uma de suas orelhas.

A pobre Obá acreditou na maldosa estória de Ozum, e tratou de preparar uma sopa com cogumelos com uma de suas orelhas para o amado Xangô. Este, ao provar a comida que lhe oferecia Obá, sentiu algo duro e lhe perguntou do que se tratava.

Obá, mais uma vez ingênua lhe diz: "Eu cortei minha orelha, para, como fez tua amada Ozum, oferecerte".

Isto irritou Xangô, que jogou fora a comida e retirou-se. Só então Obá sentiu a extensão de seu drama. Perdera a orelha e corria o risco de perder o amado.

Ainda hoje, quando ocorre a presença de Obá e Ozum ao mesmo tempo no barracão, há quizumba. Dançando, Obá leva uma orelha coberta.

Amalá de Xangô

Para alguns terreiros, segundo sua natureza, Candomblé ou Umbanda, varia o tipo de Amalá. O Tata Altamiro afirma que um dos mais gostosos Amalás que se prepara em seu Terreiro, Senador Camará, é o de rabada, com batata ou agrião. Também Mamede José d'Avila, secretário do Conselho Deliberativo da CEUB, afirma que o bom Amalá é feito com rabada. Já para o Papa do Exorcismo Negro, José Ribeiro, Xangô pega os seguintes animais: Galo, Bode, Carneiro, Cágado, Boi, tendo como fruta preferida a manga. Nos candomblés também lhe oferecem o Caruru. Suas guias, são feitas de contas vermelhas e brancas. Na Umbanda, por influência católica sua cor é lilás. Seu brado: Kaô Kabeci lê.

Coração de mulher

Se quer ter o mesmo poder de Xangô sobre a mulher, recite esta oração: "Trevo de quatro folhas, planta divina e misteriosa que representas a sorte, a felicidade, a graça e o amor! Eu te invoco humildemente e confio que exercerás sobre mim, teus maravilhosos dons, aqueles dons que recebeste da divindade e que tanto poder exerceram no culto sagrado dos misteriosos ofícios. Se a Suprema Divindade, a incoporável Isis te deu tão poderosos poderes e virtudes, eu te peço e espero ser amado e correspondido por F.... e seja seu carinho tão ardente como o meu. Espero desfrutar de sua felicidade, que tu concedes a teus favoritos".

Lembre-se: o trevo não só dá felicidade, como amor. Assim, você, leitor, poderá ser amado, como o foi Xangô.

Símbolos e Djinas

Além dos nomes acima já mencionados, segundo a "nação" africana, Xangô pode ser: Xangô, em Nagô; Sogbô em Gege; Sambaraguande em Angola e Zaze, em "nação", de Caboclo. Seu totem: a figura representativa de um ser humano, tendo a encimá-lo u'a machada (se assim podemos chamar) de duas Asas.

Em Pernambuco chega a ser o nome do toque, da "nação". Assim, diz: vou a um terreiro, mas a um xangô, onde predomina o toque rítmo de caxambú e sua dança, com ampla coreografia das mãos e do corpo. Hoje, já em Pernambuco se fala em Umbanda, mas o forte são os terreiros de Xangô. Seu toque: Alujá. Seu principal "empregado": Barú.

Numa outra reportagem, sobre os DEUS NEGROS NO BRASIL, mencionaremos todo o Panteon afro-brasileiro, com danças, amalás e toques. Aguardem.

ÍNDIOS EM PÉ DE GUERRA AMEAÇAM NOVO MASSACRE

O sertanista Orlando Vilas Boas, entusiasmado ao saber que a Funai irá convocá-lo para a missão de pacificar os índios waimiris-atroaris, declarou que somente está aguardando uma confirmação daquele órgão para entrar em contato com Cláudio, seu irmão, que atualmente encontra-se desempenhando uma importante tarefa no Posto Leonardo, no Xingu, para que, juntamente com ele, inicie o trabalho da pacificação indígena.

— Para mim é uma grande satisfação saber que as autoridades da Funai ainda se lembram dos Vilas Boas Eu e meu irmão estamos bem próximos da aposentadoria pois já contamos com 33 anos de serviços prestados à Funai. Entretanto, nos colocamos inteiramente à disposição da fundação para mais essa missão sublime.

Por outro lado, o sertanista Apoema declarava que "é humanamente impossível tentarmos fazer qualquer contato com os índios se temos máquinas na nossa retaguarda." O sertanista queria se referir às máquinas que trabalham na abertura da Rodovia Manaus—Caracaraí. Por sua vez o general Ismar Araújo, presidente da Funai, encontra-se em gozo de férias no Rio, afastado das funções. Como seu substituto está à testa da fundação o sr. Geisaimar Santos que está às voltas para encontrar um sertanista com o mesmo nível profissional de Gilberto Pinto, para que seja levado à frente o trabalho iniciado por Gilberto.

— São muito poucos os sertanistas da qualidade de Gilberto Pinto e com a experiência dele posso até contar todos nos dedos de uma só mão. A Funai parou para pensar.

Instado a se pronunciar sobre o problema surgido quanto a tribo waimiris-atroaris, o sr. Geisaimar aduziu que:

— Tenho certeza que se os irmãos Vilas Boas se propuserem a dar seqüência à obra iniciada por Gilberto Pinto, acho que a tarefa estará em boas mãos.

Enquanto isso o presidente da CIMA, Conselho Indigenista Missionário, padre José Vicente Cesar, mandará celebrar missa de 7.º dia em memória do sertanista Gilberto Pinto e dos demais funcionários da Funai, massacrados no posto de Abonari. Para o padre quem lidera os indígenas contra a Funai é o 6.º Batalhão de Engenharia de Construção é um índio civilizado.

Quanto a elucidação do mistério que envolve o massacre do sertanista e seus companheiros, Vicente Cesar classificou-a de "folclórica e inútil." Vítima do massacre dos índios waimiris-atroaris, foi encontrado o corpo do sertanista Osvaldo de Sousa Leal Filho, já em adiantado estado de putrefação e apresentando a marca de uma flechada. O cadáver do indigitado sertanista foi encontrado por uma equipe de buscas do 6.º Batalhão de Engenharia de Construção. Seu sepultamento será levado a efeito em Manaus, onde já se encontra, sendo velado por um grande número de amigos.

CONFUSÃO

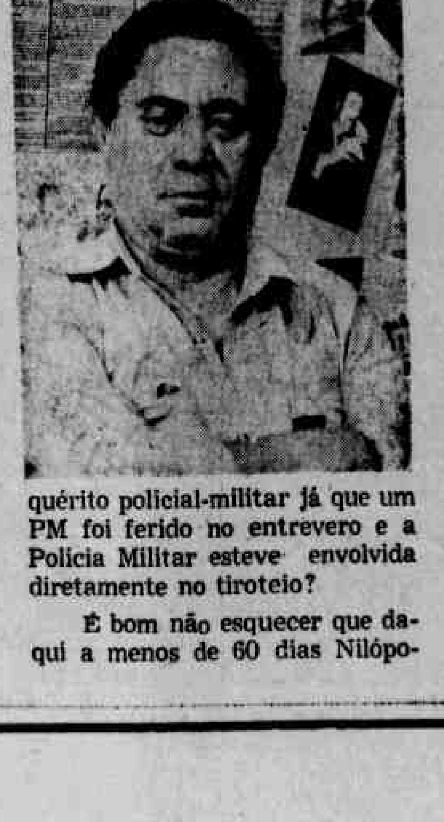
Em decorrência da grande confusão que gerou dentro da Funai, depois do massacre dos waimiris-atroaris, a fundação divulgou nota oficial, dando conta que uma equipe do INCRA, chegará segunda-feira à reserva Xavante de Mato Grosso, a fim de avaliarem os prejuízos causados pelos índios em cada fazenda do interior matogrossense. Após a avaliação cada fazendeiro será desapropriado e indenizado. Essa medida, segundo a Funai, viria solver os problemas existentes entre fazendeiros e xavantes, relacionados com a posse da terra, próximos a área da missão de São Marcos.

DETRAN PERDE A GUERRA CONTRA OS ÔNIBUS

AMADO RIBEIRO

O investigador José de Paula Braga, o **Paulinho Babujeira**, morto em tiroteio com bandidos em Nilópolis, era uma das figuras mais queridas da Polícia fluminense. Tanto assim que foi escolhido pelo delegado José Amim Chaim para servir como seu braço direito.

Paulinho foi sacrificado em uma diligência indicada por um alcagüete, que por certo estava a serviço do jogo de bicho, com a finalidade de eliminar um concorrente, o contraventor e traficante de maconha Paulo Fernandes da Silva, o **Paulo Juramento**. O denunciante estaria às ordens de poderoso bicheiro de Nilópolis. Na diligência fatídica morreram dois facínoras de alta periculosidade e foram encontrados além de enorme quantidade de psicotrópicos, 30 quilos de maconha. Não é bastante que se faça um inquérito na Delegacia de Nilópolis. O fato merece uma devassa mais ampla: que tal um in-



quérito policial-militar já que um PM foi ferido no entrevero e a Polícia Militar esteve envolvida diretamente no tiroteio?

É bom não esquecer que daqui a menos de 60 dias Nilópolis e toda a Baixada Fluminense deixarão de ser terra de ninguém dominada por sobas oligarquicos para se transformarem em área metropolitana do Grande Rio, isto é ligada ao Rio de Janeiro, antiga capital da República, daqui a pouco Capital do segundo Estado mais importante da União, Capital cultural do País, cartão de visitas de nossa terra.

O DETRAN E OS ÔNIBUS

Os ônibus parecem que ganharam definitivamente a guerra contra o DETRAN, adquirindo o direito de continuarem a matar e a aleijar impunemente. O reflexo da vitória se faz sentir na euforia com que os motoristas de tais coletivos voam pelas ruas da cidade, estacionando mal os pesados veículos, ofendendo a passageiros e esnobando solenemente funcionários do trânsito como aconteceu ontem na Praça Saenz Pena, no ponto inicial do ônibus Saenz Pena—Penha. Eram 21 horas e funcionários do DETRAN mudavam a placa indicativa do ponto para outro local de melhor conveniência para o tráfego quando vários motoristas resolveram engrossar, dizendo:

— Nada disso, meus chapas! Vocês não vão mudar coisa nenhuma. Vocês são apenas empregados do DETRAN, não são policiais!

Um dos agentes do DETRAN retrucou:

— Se vocês continuarem assim seremos obrigados a chamar o reboque para todos os ônibus.

Resposta de um motorista com uma flanela no pescoço:

— Reboca, se você é homem! Reboca que eu quero ver!

As placas foram removidas. Mas os ônibus não mudaram de ponto e nem foram rebocados.

Como é sabido, o brigadeiro Francisco Bachá tentou diminuir o número de acidentes de tráfego em que os ônibus eram na maioria os responsáveis fazendo instalar limitadores de velocidade nos coletivos. Mas as empresas de ônibus soberbamente ganharam a questão e os veículos voltaram a voar baixo. Em conseqüência, o diretor do DETRAN liberou os coletivos já apreendidos por não haverem obedecido à ordem para a instalação dos limitadores.

Por falar nisso, as estatísticas da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito indicam que de janeiro a outubro do ano que acabou ocorreram 2 mil 721 acidentes de tráfego na área do Grande Rio nos quais estiveram envolvidos 2 mil 820 ônibus, dos quais 393 pertencem às linhas da Baixada Fluminense. Só em março ocorreram 342 com 308 ônibus danificados.

São números, dados estatísticos, de difícil contestação.

Qualquer motorista particular sabe, de experiência própria, que é temerário tentar reclamar nas empresas de ônibus danos sofridos em conseqüência de abalroamentos provocados por coletivos. Geralmente os proprietários desfrutam de privilégios junto à Delegacia de Polícia mais próxima, ignoram a queixa, pedem o registro da ocorrência, alegam que o culpado foi o reclamante, isto quando o queixoso não é recebido por vigias, trocadores e motoristas armados de pedaços de pau ou barras de ferro.

Reclamar em garagens do Estado do Rio então é loucura rematada. O dono do carro amassado poderá apanhar e até mesmo ser preso, isto porque os ônibus da Baixada são utilizados pela Polícia, em rondas permanentes, o que dá uma idéia vaga das ligações dos chamados agentes da lei com os senhores proprietários de empresas de transportes.

TUDO APURADO

Não se sabe em que pé está a chacina de Itaguaí, já que a delegacia local, não tem meios para se locomover. Mas como o fato envolve policiais da Guanabara, o comandante geral da PM, general Adir Fiúza de Castro ordenou a abertura de um IPM para apurar tudo. Segundo Pedro Acioli de Oliveira, **Pedro Tatuagem**, bandido confesso que está com cinco balas no corpo no HSA, ele e os menores José Luís da Silva e Jonas da Silva foram apanhados em suas casas, na Vila Kennedy, por policiais do posto local e levados de carro para a antiga rodovia Rio—São Paulo, na localidade de Campo Lindo e sumariamente metralhados. **Pedro Tatuagem** fingiu-se de morto e conseguiu escapar. Várias soldados já estão presos e aguarda-se a alta do sobrevivente para que possam ser identificados.